

2025

—  
Relatório de  
Atividades



---

**Relatório de**  
**Atividades**  
FAPEMIG 2025

---



# Sumário

Expediente	06
Sobre o Relatório	09
Apresentação	10
<b>I – O ecossistema de CT&amp;I em Minas Gerais</b>	<b>13</b>
I.1 - Dispêndios em CT&I	14
I.2 - Pós-graduação em Minas Gerais	16
I.3 - Monitoramento de índices	18
<b>II – A FAPEMIG: 40 anos de fomento e maturidade estratégica</b>	<b>21</b>
II.1 - Gestão	22
II.2 - Fomento	24
II.3 - Quem apoiamos	28
<b>III – Orçamento e Gestão</b>	<b>31</b>
III.1 – Execução financeira e orçamentária	32
III.1 - Captação de recursos	38
III.2 - Planejamento estratégico 2026-2030: Construindo a Fronteira do Futuro	40
<b>III – Estratégias de Fomento</b>	<b>43</b>
IV.1 – Pesquisa	48
IV.2 – Capacitação de Pessoas	51
IV.3 – Inovação Tecnológica	55
IV.4 – Divulgação Científica	57
IV.5 – Ações Transversais	58
IV.6 – Acompanhamento e avaliação de resultados	60
<b>V – Diálogo com a Sociedade</b>	<b>63</b>
V.1 - 40 anos FAPEMIG	66

# Expediente

## **PRESIDENTE**

Carlos Alberto Arruda de Oliveira

## **DIRETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Luiz Gustavo de Oliveira Lopes Cançado

## **DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS**

Thiago Bernardo Borges

## **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Vanessa Oliveira Fagundes

## **CONTROLADORIA SECCIONAL**

Reginaldo Vieira Neres

## **COORDENAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANCIONADORES E DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAIS**

Angelita Aparecida Lopes

## **GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Camila Fernanda Parrela

## **NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL E GESTÃO ESTRATÉGICA**

Fabiano de Souza Valentim

## **NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL E GESTÃO ESTRATÉGICA**

Fabiano de Souza Valentim

## **PROCURADORIA**

Sandro Drumond Brandão

## **ASSESSORIA TÉCNICA DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO**

Cynthia Mendonça Barbosa

## **GERÊNCIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Simone Bomtempo Rodrigues

## **DEPARTAMENTO DE ANÁLISES DE PROPOSTAS DE PROJETOS**

Ader Luiz Dias

## **DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS DE BOLSAS E EVENTOS TÉCNICOS**

Jurcimar Ferreira Martins

## **DEPARTAMENTO DE PARCERIAS PÚBLICAS**

Caroline Mariete Pimentel

## **GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

Ingrid Lamounier Machado

**DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO  
E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

Rafael Siqueira Falce Neto

**DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO  
DE CONTAS**

Mônica Maria Arruda Coelho Pereira

**GERÊNCIA DE INOVAÇÃO**

Marina Brandão Dutra

**DEPARTAMENTO DE PARCERIAS  
EMPRESARIAIS**

Débora Cristina Pereira Ribeiro

**DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E  
TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO**

José Fernando de Oliveira Vilela

**NÚCLEO DE COOPERAÇÃO  
INTERNACIONAL**

**GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO  
E GESTÃO**

Nathália Felix Oliveira

**DEPARTAMENTO DE CONTROLE  
DE PROCESSOS E ATENDIMENTO  
AO PESQUISADOR**

Maria Clara Santana e Silva

**DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO**

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS**

Wilker Carvalho dos Santos

**GERÊNCIA DE CONTABILIDADE  
E FINANÇAS**

Luciana Barbosa Dias

**GERÊNCIA DE LOGÍSTICA E AQUISIÇÕES**

Ana Cristina Ferreira Santos

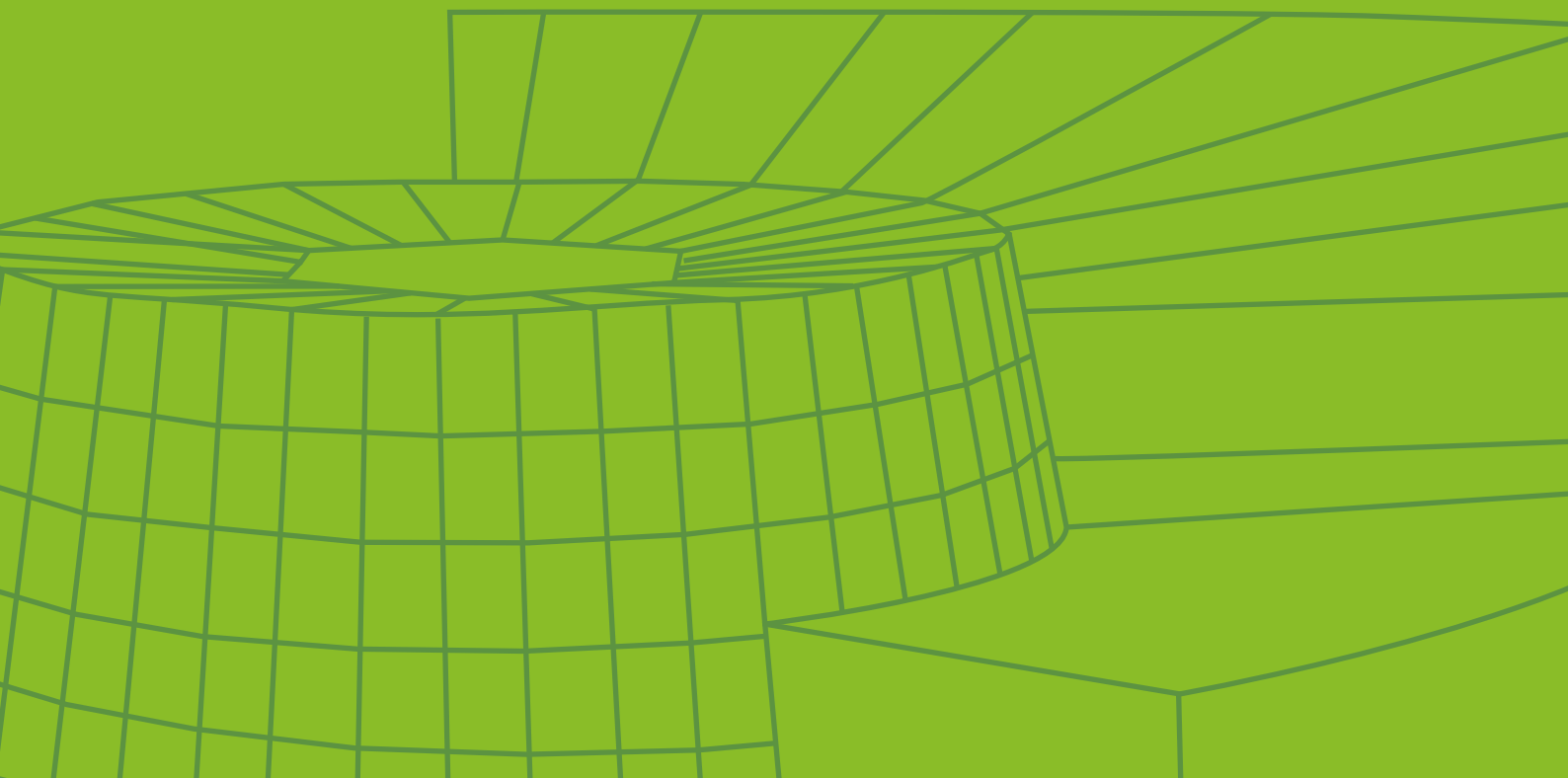
**DEPARTAMENTO DE TRANSFERÊNCIA  
DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

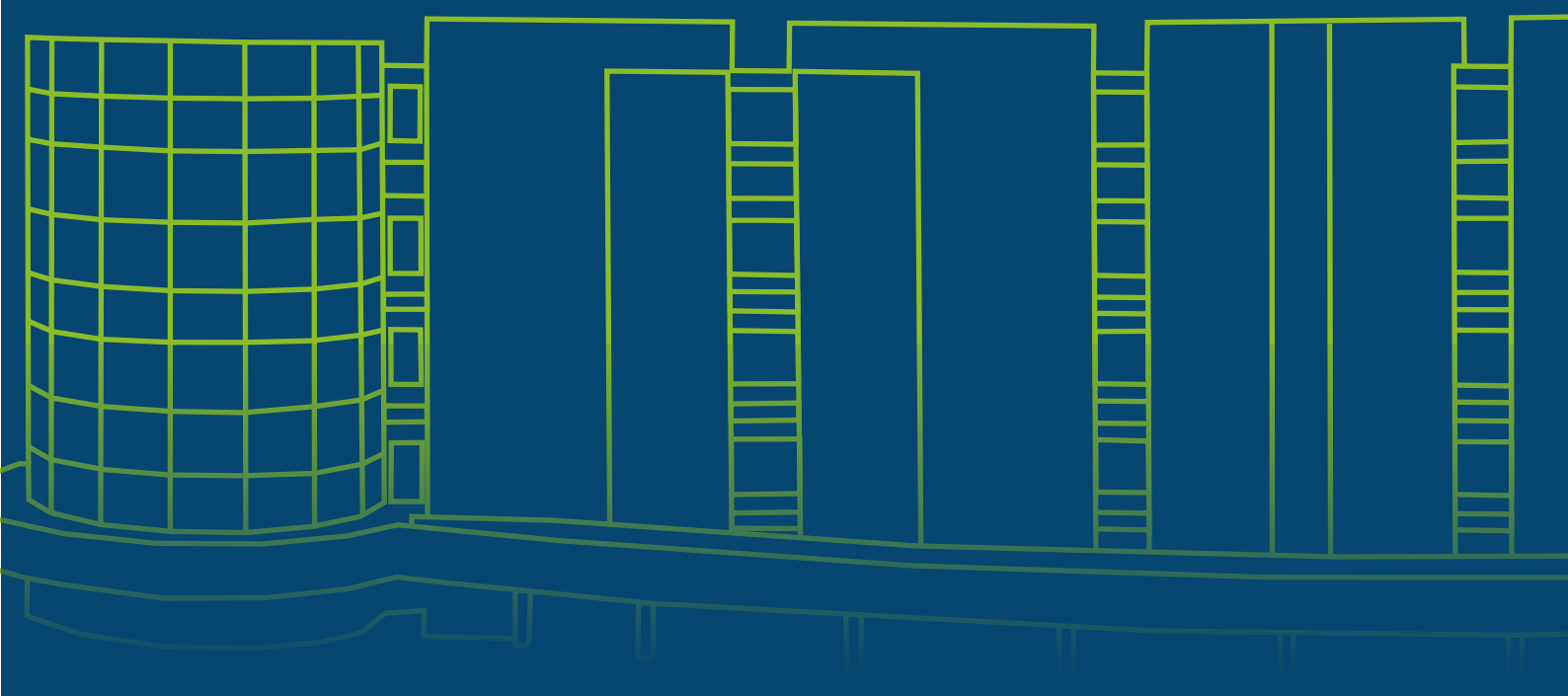
Adão Jairo Souza Porto

**DEPARTAMENTO DE MATERIAL,  
PATRIMÔNIO E SERVIÇOS GERAIS**

**NÚCLEO DE COMPRAS E CONTRATOS**

Joel Firmino de Azevedo





## Sobre o Relatório

O Relatório de Atividades da FAPEMIG é um instrumento institucional de registro, monitoramento e prestação de contas das ações desenvolvidas pela Fundação ao longo do exercício. O documento apresenta, de forma sistematizada, as iniciativas, programas e investimentos realizados com recursos destinados ao fomento da pesquisa científica, tecnológica e da inovação no Estado de Minas Gerais.

Por meio deste relatório, são consolidadas informações relativas aos editais lançados, projetos apoiados, bolsas concedidas, programas estratégicos implementados, bem como parcerias estabelecidas com instituições de ensino, pesquisa, setor produtivo e demais organizações públicas e privadas. O documento também evidencia indicadores de desempenho, resultados alcançados e impactos decorrentes das atividades financiadas, destacando contribuições para a formação de recursos humanos qualificados, o avanço do conhecimento científico e o fortalecimento do ecossistema de inovação.

O relatório é organizado a partir das cinco linhas de fomento da FAPEMIG: Pesquisa, Capacitação de Pessoas, Inovação, Divulgação Científica e Ações Transversais. Também são dedicados alguns capítulos à apresentação do desempenho financeiro no exercício e das ações voltadas para a divulgação do conhecimento para a sociedade.

Além de cumprir sua função de transparência institucional, o Relatório de Atividades possibilita a avaliação das políticas e estratégias de fomento adotadas pela Fundação, subsidiando processos de planejamento, tomada de decisão e aprimoramento contínuo das ações de apoio à ciência, tecnologia e inovação. Dessa forma, o documento reafirma o compromisso da FAPEMIG com a gestão responsável dos recursos públicos e com a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social de Minas Gerais.

# Apresentação

## A Ciência como vetor de transformação e soberania em Minas Gerais

O ano de 2025 consolidou-se como um marco histórico para a FAPEMIG, não apenas pela celebração de seus 40 anos, mas pela reafirmação de sua maturidade institucional. Escolhemos comemorar este ciclo de quatro décadas fortalecendo nossa presença no território e estreitando laços com nossos parceiros fundamentais. Percorrer o Estado — de Uberlândia a Montes Claros, de Viçosa a Lavras — permitiu-nos reconhecer os projetos que moldaram nossa história e, simultaneamente, refinar nossa gestão sob a ótica do usuário final: o pesquisador e a instituição de ciência e tecnologia (ICT).

Nossa gestão tem priorizado a escuta ativa da comunidade acadêmica e empresarial. Este diálogo permanente com reitores, pró-reitores e empreendedores não é meramente formal; ele é o motor de nossas políticas de indução. Exemplo disso foi o lançamento da Bolsa STEM em 2025, com um aporte 50% superior às modalidades convencionais, focada em atrair e fixar talentos em áreas críticas para a soberania tecnológica do Estado. Da mesma forma, o sucesso da chamada de pós-doutorado, com 900 propostas para 100 vagas, evidenciou uma demanda estruturante que precisava de resposta célere.

Em termos de fomento, 2025 foi um ano de recordes que atestam a vitalidade do ecossistema mineiro. Processamos mais de cinco mil propostas, totalizando uma demanda qualificada de R\$ 1,7 bilhão.

O Edital Universal atingiu a marca histórica de 2.400 submissões, enquanto o programa Compete Minas superou 700 propostas, demonstrando a capacidade diferenciada do nosso capital humano em propor soluções de P&D. Destaco, ainda, a surpresa positiva com as Deep Techs: recebemos 140 propostas em uma chamada inédita, sinalizando que Minas Gerais está na fronteira da inovação tecnológica.

No campo da cooperação, consolidamos nossa integração com a Embrapii e ampliamos o suporte às Unidades Embrapii coordenados por mineiros, totalizando 13 institutos apoiados. Reafirmamos também nosso compromisso com as instituições estaduais, criando bolsas de produtividade exclusivas para a Unimontes e a Uemg, além de dar continuidade à estratégia dos Centros de Excelência. Hoje, o Centro de Excelência em Inteligência Artificial no Sertão já é realidade, e novos centros em Saúde (liderado pela Unimontes) e Cafeicultura de Montanha (liderado pela Epamig) já estão em fase de implementação. Para 2026, nossa meta é escalar este modelo, integrando estas e outras ICTs e o setor privado em pautas de pesquisa aplicada.

Do ponto de vista orçamentário, executamos o montante recorde de R\$ 574 milhões. Mais do que o volume financeiro, orgulhamo-nos da linearização da execução, permitindo um fluxo constante de recursos mês a mês, evitando o acúmulo de contratações ao final do exercício e conferindo previsibilidade aos laboratórios. Para o próximo ciclo, vislumbramos um novo paradigma: a regulamentação para a captação de recursos empresariais. Minas possui um potencial inexplorado de parcerias público-privadas que podem catalisar o desenvolvimento de tecnologias de alto impacto econômico e social.

A modernização institucional acompanhou esse crescimento. Reformulamos nossos sistemas — Everest e Evando Mirra — e aprovamos uma reestruturação profunda das nossas Câmaras de Avaliação de Projetos (CAPs). Aumentamos o número de membros e câmaras para garantir que o rigor do julgamento de mérito acompanhe o volume crescente de propostas. Internamente, investimos no capital humano da Fundação com programas de liderança e gestão em parceria com a Fundação João Pinheiro, desafiando nossa equipe à excelência contínua.

Encerramos 2025 com o orgulho de quem cumpre o planejamento e, sobretudo, de quem cultiva um ambiente de trabalho produtivo e motivador. Juntamente com meus colegas da FAPEMIG, renovo o compromisso de continuar contribuindo para que Minas Gerais permaneça na vanguarda da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.



**Carlos Alberto Arruda de Oliveira**  
Presidente da FAPEMIG





## I – O ecossistema de CT&I em Minas Gerais

*Neste capítulo, apresentamos dados sobre o sistema mineiro de ciência, tecnologia e inovação, especificamente: dispêndio em pesquisa e desenvolvimento em Minas Gerais, comparado por agência de fomento; cenário da pós-graduação em Minas Gerais, incluindo número de titulações de mestrado e doutorado no exercício; monitoramento de índices de ciência, tecnologia e inovação, que contribuem para posicionar o Estado no cenário brasileiro.*

# I. O ecossistema de CT&I em Minas Gerais

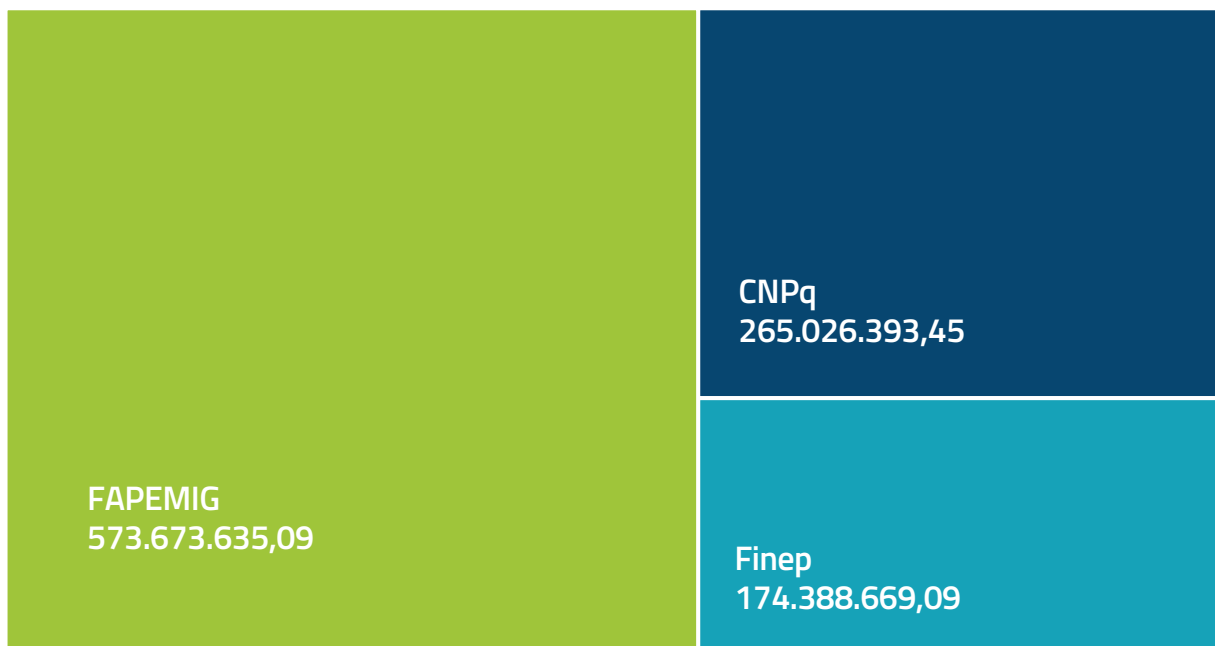
A análise da produção científica de Minas Gerais em perspectiva comparada com o cenário nacional permite não apenas dimensionar a relevância do Estado no sistema brasileiro de Ciência, Tecnologia e Inovação, mas também reconhecer seu papel historicamente consolidado como um dos principais polos de geração de conhecimento no país. Minas Gerais destaca-se pela robustez de seu sistema de ensino superior e pesquisa, pela diversidade de suas áreas de excelência e pela capilaridade de suas instituições, que contribuem de forma significativa para o avanço científico nacional.

## I.1 – Dispendios em P&D

Em 2025, o investimento realizado pela FAPEMIG no fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) superou os valores investidos pelas agências nacionais Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

### GRÁFICO 1

Investimento em CT&I por agência em Minas Gerais - 2025 (R\$)



Fontes: Siafi/FAPEMIG

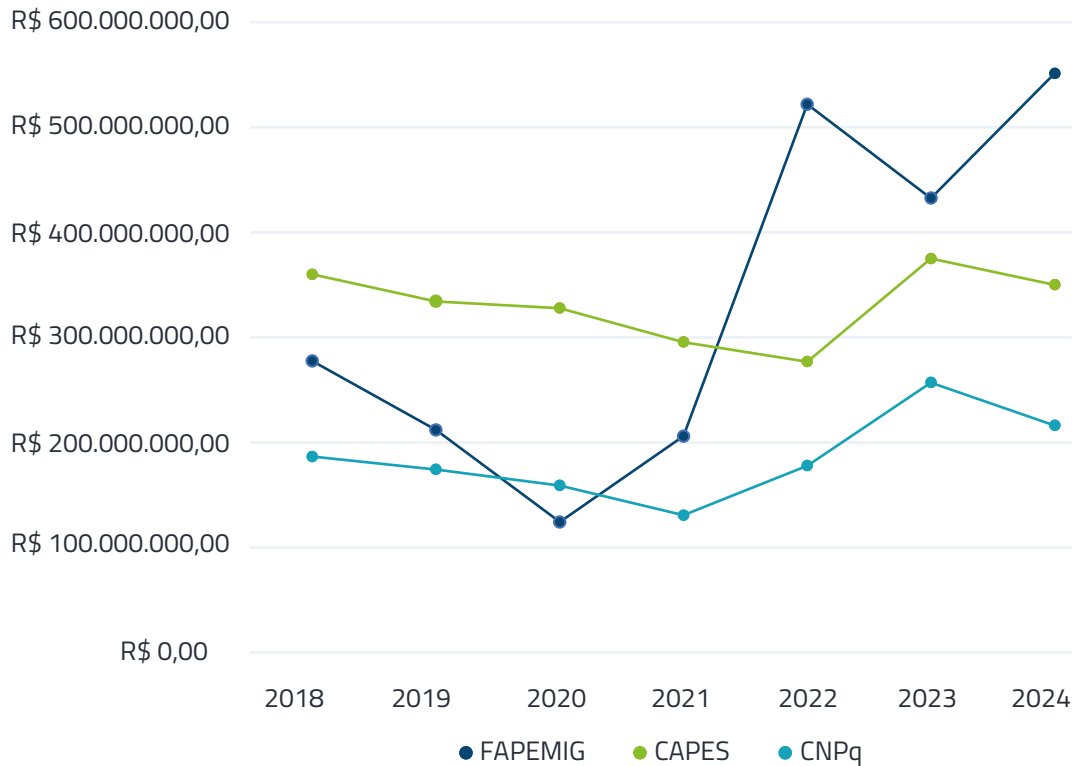
CNPq: Painel de Fomento (<http://bi.cnpq.br/painel/v2/p-fomento-cti.html>)

Finep: Transparência (<http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/apresentacao-transparencia-e-prestacao-de-contas> - Projetos contratados e valores liberados a partir de 2002 - filtros: MG, data de assinatura = 2025 e instrumento = "Não reembolsavel")

Em consulta à plataforma de dados disponibilizada pelo Instituto SouCiência ([www.souciencia.unifesp.br](http://www.souciencia.unifesp.br)), é possível visualizar os investimentos por agência (estadual ou federais), por unidade federativa. No Gráfico 2, apresentamos a série histórica do investimento em Ciência e Tecnologia (C&T) no período de 2018 a 2024, com valores corrigidos pelo IPCA para janeiro de 2025.

## GRÁFICO 2

### Investimentos em C&T por agência - Minas Gerais - 2024

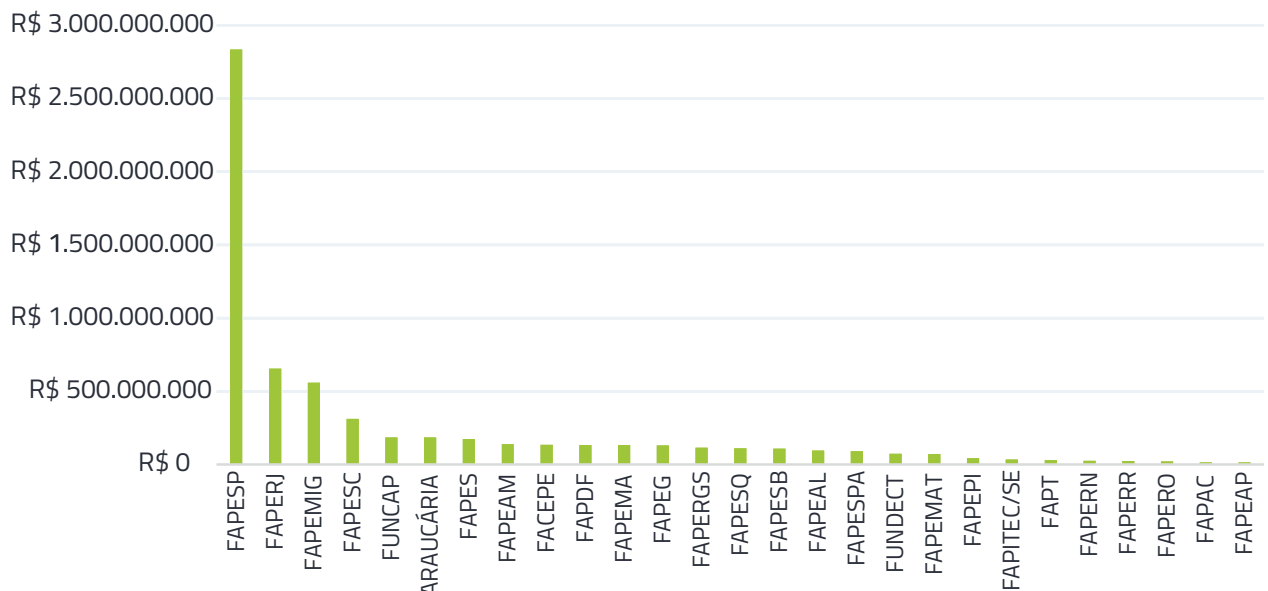


Fonte: Rede de Coleta de Validação (SoU\_Ciência/Confap), a partir dos dados informados pelas 27 FAPs

Comparado com outras Fundações de Amparo à Pesquisa, o orçamento total investido no ano de 2024 pela FAPEMIG foi o terceiro maior do país (Gráfico 3)

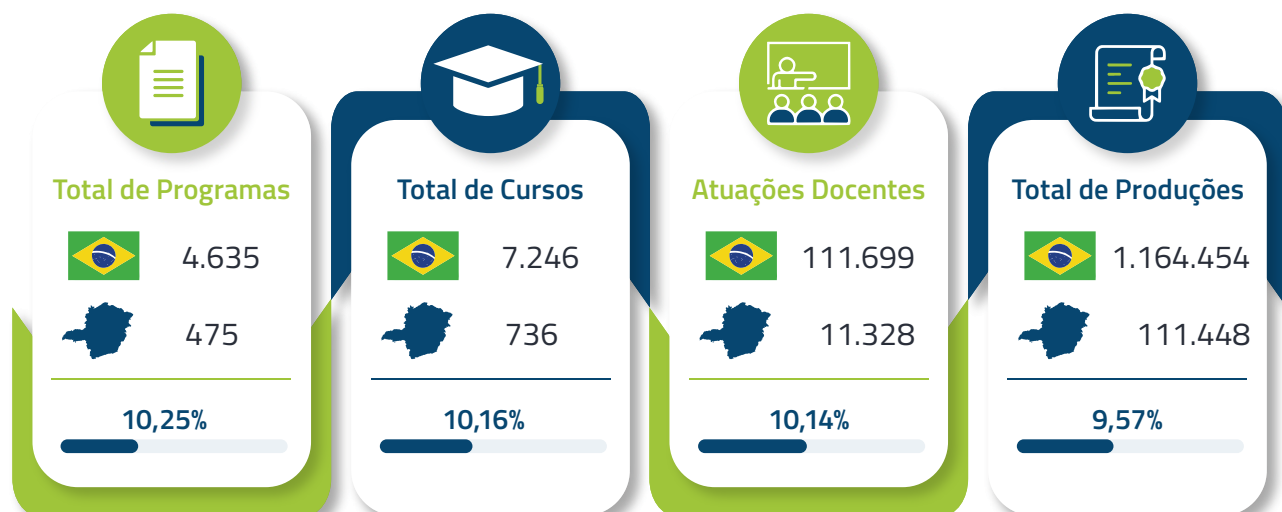
## GRÁFICO 3

### Orçamento das FAPs por Unidade da Federação - 2024



Fonte: Rede de Coleta de Validação (SoU\_Ciência/Confap), a partir dos dados informados pelas 27 FAPs

## I.2– Pós-graduação em Minas Gerais

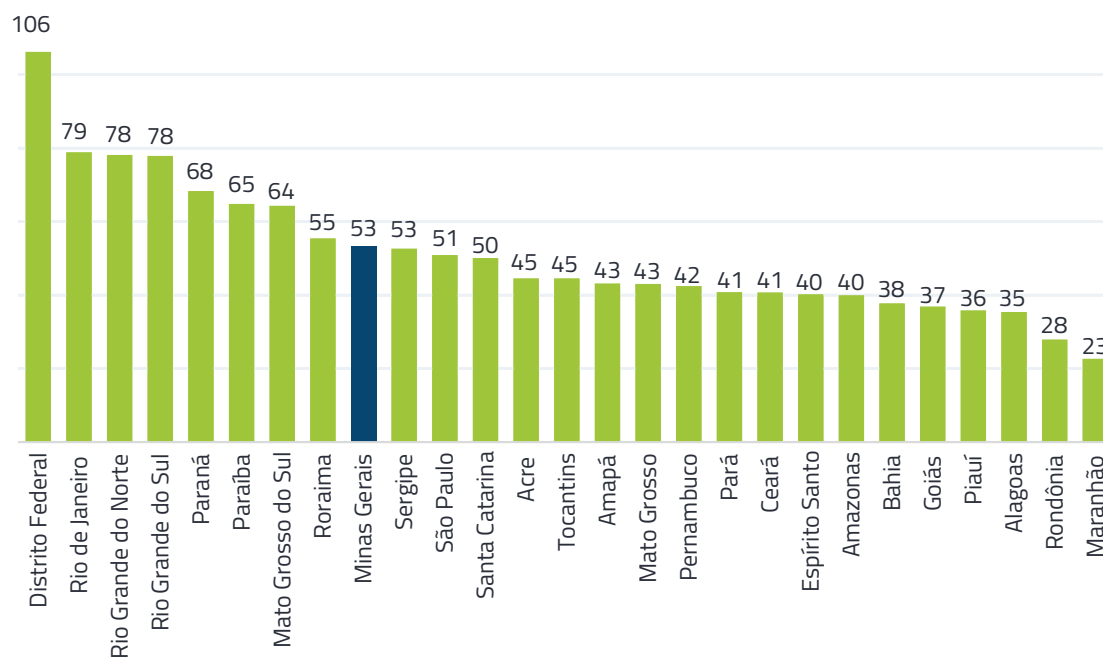


Fonte: Plataforma Sucupira (Capes/MEC) — Extraído em 06 de abril de 2026.

Minas Gerais conta com 11.328 docentes da pós-graduação, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. No entanto, quando considerado o tamanho populacional, a posição do Estado cai para 9º lugar (Gráfico 4).

### GRÁFICO 4

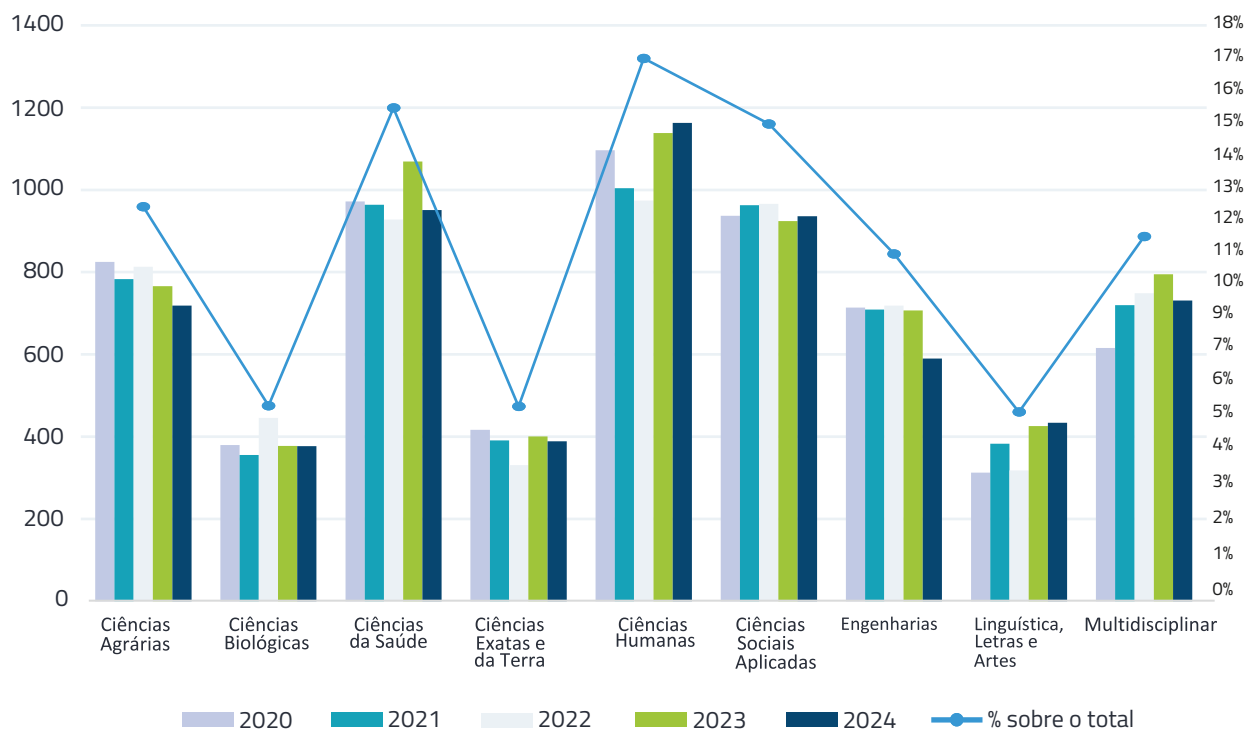
Distribuição da quantidade de docentes da pós-graduação por 100 mil habitantes – por Estado - 2024



Fonte: Plataforma Sucupira (Capes/MEC) — Extraído em 06 de abril de 2026.

## GRÁFICO 5

Títulos de mestrado, por área do conhecimento – 2020-2024



Fonte: Plataforma Sucupira (Capes/MEC) — Extraído em 06 de abril de 2026.

## GRÁFICO 6

Títulos de doutorado, por áreas do conhecimento - 2020 a 2024



Fonte: Plataforma Sucupira (Capes/MEC) — Extraído em 06 de abril de 2026.

## I.3– Monitoramento de Índices

Uma das formas de se analisar o sistema de pesquisa e inovação em Minas Gerais é por meio do posicionamento em listagens e índices elaborados por instituições isentas, que fornecem indicações sobre as vocações regionais e gargalos. Os dados funcionam como indicativo para criação de ações específicas.

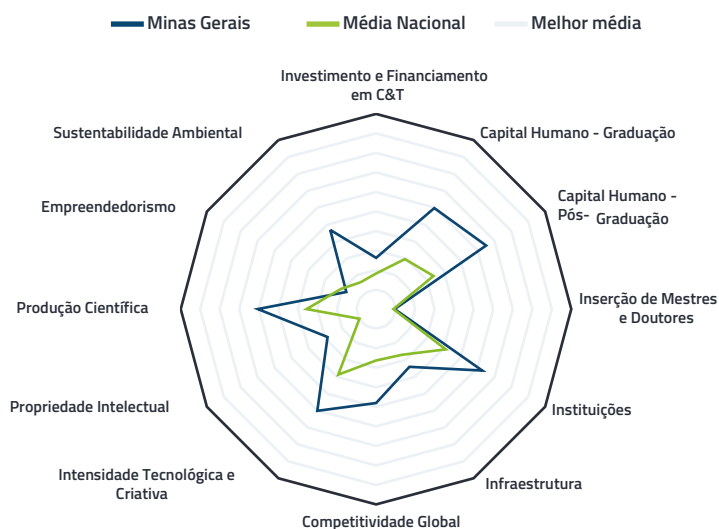
Neste sentido, e aceitando toda a complexidade envolvida na construção destes índices, foram selecionados para monitoramento inicial:

**Índice de Inovação dos Estados (FIEC/CNI):** Tem como objetivo mapear, por meio de mensurações quantitativas, os principais aspectos relacionados à inovação sob a ótica de Capacidades (capital humano, inserção onde mestres e doutores, investimento e financiamento público em C&T, infraestrutura e Instituições) e resultados (Competitividade Global, Empreendedorismo, Produção Científica, Intensidade Tecnológica e Criativa, Propriedade Intelectual e Sustentabilidade Ambiental).

No índice global, Minas gerais aparece em 6º lugar em 2025, ficando atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e os estados do sul do país. Como destaque positivo, o Estado ficou em segundo lugar em capital humano e terceiro em competitividade global, sustentabilidade ambiental e propriedade intelectual. No entanto, ficou apenas em oitavo quando se trata de infraestrutura e 11º em empreendedorismo.

### GRÁFICO 7

#### Índice de Inovação dos Estados – Minas Gerais - 2025



Índice de Capacidades	6º	Índice de Resultados	5º
Capital Humano - Graduação	2º	Competitividade Global	3º
Capital Humano - Pós - Graduação	4º	Empreendedorismo	11º
Inserção de Mestres e Doutores	6º	Produção Científica	5º
Investimento e Financiamento Público em C&T	7º	Intensidade Tecnológica e Criativa	7º
Infraestrutura	8º	Propriedade Intelectual	3º
Instituições	6º	Sustentabilidade Ambiental	3º

**Ranking Universitário Folha (RUF)[VF2.1]:** O ranking realizado pelo jornal Folha de São Paulo classifica as instituições de ensino superior brasileiras com base em cinco dimensões: Pesquisa Científica, Ensino, Mercado, Inovação e internacionalização, para tanto se vale de dados objetivos e pesquisas de opinião.

No ano de 2025, Minas Gerais teve 7 instituições classificadas entre as cinquenta com melhor performance neste índice, sendo a UFMG a mais bem qualificada, ficando em quarto lugar.

### TABELA 1

Posicionamento das cinco instituições de ensino sediadas em Minas com melhor performance no Ranking Universitário Folha - 2025

Instituição	Posição Geral	Pesquisa	Ensino	Mercado	Inovação	Internacionalização
UFMG	4°	4°	6°	2°	6°	10°
UFU	16°	19°	17°	19°	30°	48°
UFV	18°	18°	12°	42°	20°	35°
UFJF	25°	24°	28°	32°	58°	39°
UFLA	26°	35°	22°	65°	18°	24°

**IBIDI – Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (INPI):** O índice tem como objetivo permitir a comparação, a nível regional, do grau de inovação dos estados. Ele se baseia metodologicamente no GII (Global Innovation Index) elaborado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual, que avalia e classifica os países de acordo com seu grau de inovação. O objetivo não é apenas comparar, mas também fornecer elementos para o direcionamento de políticas públicas e planejamento de ações de fomento. O índice se divide em dois blocos: Contexto (avalia o ambiente e os fatores que facilitam a inovação) e Resultado (mede os efeitos concretos do processo inovador).

Minas Gerais ocupa a 6ª posição entre os estados, ficando atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e os três estados do Sul.

### TABELA 2

Posicionamento das cinco instituições de ensino sediadas em Minas com melhor performance no Ranking Universitário Folha - 2025

Pilar de Avaliação	Posição de MG	Descrição do Pilar +2
Instituições	11	Ambiente institucional, regulatório e de negócios.
Capital Humano	5°	Educação básica, ensino superior e pesquisa e desenvolvimento (P&D).
Infraestrutura	6°	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), infraestrutura geral e sustentabilidade.
Economia	5°	Crédito, investimento e desempenho da indústria, comércio e serviços.
Negócios	7°	Força de trabalho qualificada, apoio à inovação e absorção de conhecimento.
Conhecimento e Tecnologia	5°	Criação, impacto e difusão de conhecimento (ex: patentes e artigos).
Economia Criativa	5°	Ativos intangíveis (marcas), bens/serviços criativos e criatividade online.
Ranking Geral	6°	Média ponderada de todos os pilares acima.

Fonte: INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). (2025). Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento – IBID 2025. Rio de Janeiro: INPI, Coordenação Geral de Economia e Inovação.





## II - A FAPEMIG: 40 anos de fomento e maturidade estratégica

*O capítulo traz relato sobre a história, a governança e a gestão da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), destacando novidades e números do ano de 2025. Aqui, é possível encontrar dados sobre quadro de colaboradores, descrição das Câmaras de Avaliação de Projetos e do sistema adotado para julgamento das propostas, além de informações sobre clientela atendida e principais canais de atendimento ao público.*

Em 2025, a FAPEMIG celebrou quatro décadas de atuação ininterrupta, consolidando-se como o pilar central do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em Minas Gerais. Instituída pela Lei Delegada nº 10, de 28 de agosto de 1985, a Fundação evoluiu de uma agência de fomento tradicional para um agente indutor estratégico. Hoje, desempenhamos um papel fundamental na articulação entre o conhecimento gerado em nossas instituições e o progresso socioeconômico do Estado, garantindo que a inteligência mineira se converta em valor público e soberania tecnológica.

A robustez da FAPEMIG é sustentada por sua autonomia administrativa e financeira, conforme ratificado pelo Decreto Estadual nº 47.931/2020. Vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), a Fundação opera sob o amparo de um dos dispositivos mais avançados da legislação brasileira: a vinculação constitucional de 1% da receita orçamentária corrente ordinária do Estado. Para o gestor acadêmico e o pesquisador, este preceito representa o selo de previsibilidade orçamentária, permitindo que Minas Gerais sustente políticas de CT&I de longo prazo, imunes às oscilações conjunturais e focadas no desenvolvimento estruturante.

Nosso portfólio de atuação abrange todo o ciclo da inovação. Atuamos no suporte à pesquisa de fronteira, na formação de capital humano de alto nível e na translação do conhecimento para o setor produtivo. Por meio do financiamento de projetos robustos, da concessão estratégica de bolsas e do incentivo à cooperação entre as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e o mercado, a FAPEMIG materializa o modelo da "Hélice Tríplice". Ao promover a difusão científica e a interiorização do fomento, reafirmamos o compromisso de transformar a ciência mineira em um ativo de competitividade e bem-estar para toda a sociedade.

## II.1 – Gestão

A FAPEMIG é gerida por um Conselho Curador e por uma Diretoria Executiva. As diretrizes da Fundação são definidas pelo Conselho Curador, órgão máximo de deliberação, responsável por assegurar a conformidade institucional, aprovar o planejamento, o orçamento anual e as diretrizes que regem as atividades institucionais.

Desde a publicação do Decreto nº 48.715, de 26/10/2023, o Conselho passou a ser formado por 13 membros, com mandato de quatro anos não coincidentes. Os membros são escolhidos da seguinte forma:

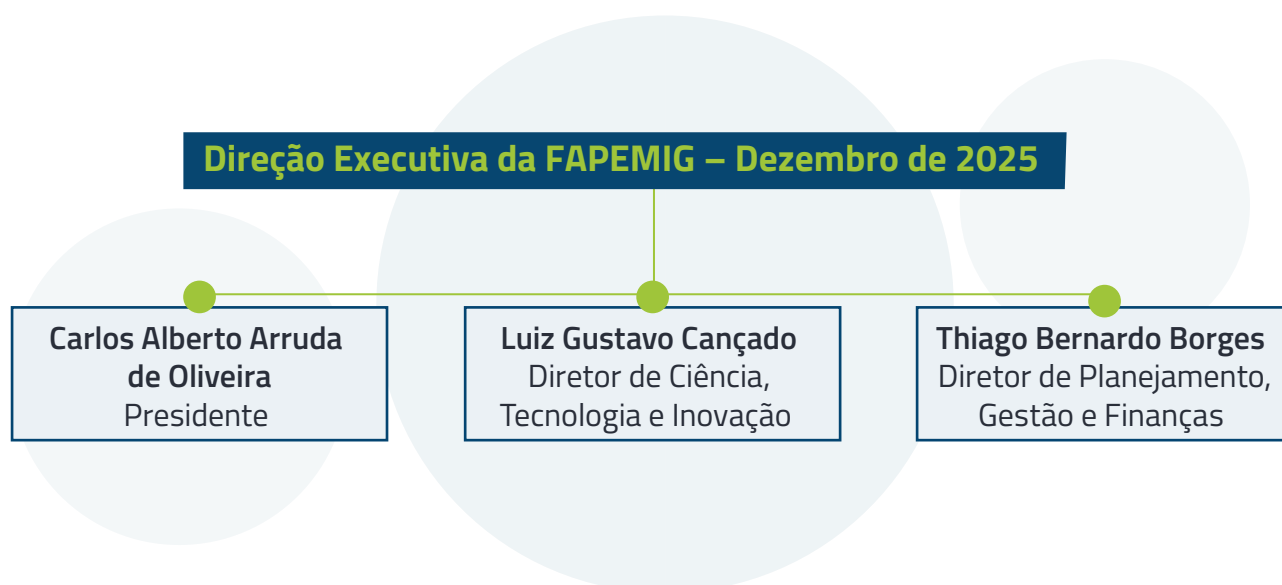
- Quatro membros escolhidos entre pessoas de ilibada reputação, sendo dois provenientes do setor empresarial e dois de grande experiência e saber científico e tecnológico reconhecidos.
- Quatro membros escolhidos dentre os indicados em listas tríplices organizadas pelas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação no Estado de Minas Gerais – ICTMGs públicas federais, juntamente com as instituições federais de ensino superior e privadas sem fins lucrativos.
- Quatro membros escolhidos dentre os indicados em listas tríplices organizadas pelas ICTMGs, inclusive pelas instituições de ensino superior, ambas vinculadas à administração pública estadual.
- Um membro será escolhido entre os servidores da Sede-MG, o qual deverá presidir o Conselho.

## Dezembro de 2025

### Conselho Curador da FAPEMIG

- Mila Batista Leite Corrêa da Costa (Presidente)
- Ana Cardoso Clemente Filha Ferreira de Paula
- Cristiano Braga Antunes
- Douglas Antônio da Silva
- Francisco Murilo Zerbini Junior
- Kathleen Garcia Nascimento
- Luciana Lopes Nominato Braga
- Luciano José Pereira
- Matheus Pedrosa dos Reis
- Nilda de Fátima Ferreira Soares
- Patterson Patrício de Souza
- Santuza Maria Ribeiro Teixeira
- Wagner de Paulo Santiago

A Diretoria Executiva da FAPEMIG é exercida por seu Presidente, auxiliado pelos diretores de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Planejamento, Gestão e Finanças. A partir da publicação do Decreto nº 48.715, o presidente e o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação são escolhidos pelo Governador entre pessoas de ilibada reputação e notório saber, sendo que seus mandatos têm prazos indeterminados.



A FAPEMIG finalizou 2025 com um quadro de **257 funcionários**, sendo **78 servidores** estatutários e **179 terceirizados** (funcionários MGS, adolescentes trabalhadores e estagiários).

## II.2 – Fomento

A FAPEMIG trabalha com programas de apoio ao desenvolvimento e fortalecimento da CT&I no Estado de Minas Gerais. Esses programas estão relacionados a cinco linhas de atuação:



### Pesquisa:

Apoio à pesquisa básica e aplicada, contribuindo para a geração do conhecimento e fortalecimento da comunidade científica. Nessa linha, são fomentados projetos propostos por pesquisadores ou instituições, de forma individual ou em rede, submetidos por meio de chamadas públicas.



### Inovação:

Fomento a projetos que tenham como foco a geração de produtos, processos ou serviços inovadores, o maior diálogo entre academia e indústria e o fortalecimento do ecossistema de inovação do Estado. Os projetos são submetidos por pesquisadores, instituições, empreendedores, empresas ou cooperativas, por meio de chamadas públicas específicas.



#### **Capacitação de Pessoas:**

incentivo à formação de recursos humanos para CT&I por meio da concessão de bolsas de formação - programas Iniciação Científica e Tecnológica Júnior (BIC JR), Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e de Apoio à Pós-graduação (PAPG – mestrado e doutorado); bolsas para servidores ou empregados públicos concursados do Estado de Minas Gerais; bolsas de doutorado sanduíche; pós-doutorado; e estágios técnico-científicos no país e no exterior.



#### **Ações Transversais:**

Apoio a projetos de ciência, tecnologia e inovação cuja implementação seja estratégica para o alcance de metas e resultados institucionais, impactando positivamente no desenvolvimento econômico e social de Minas, assim como projetos que contribuem para a internacionalização das instituições, dos conhecimentos e das tecnologias gerados no Estado.

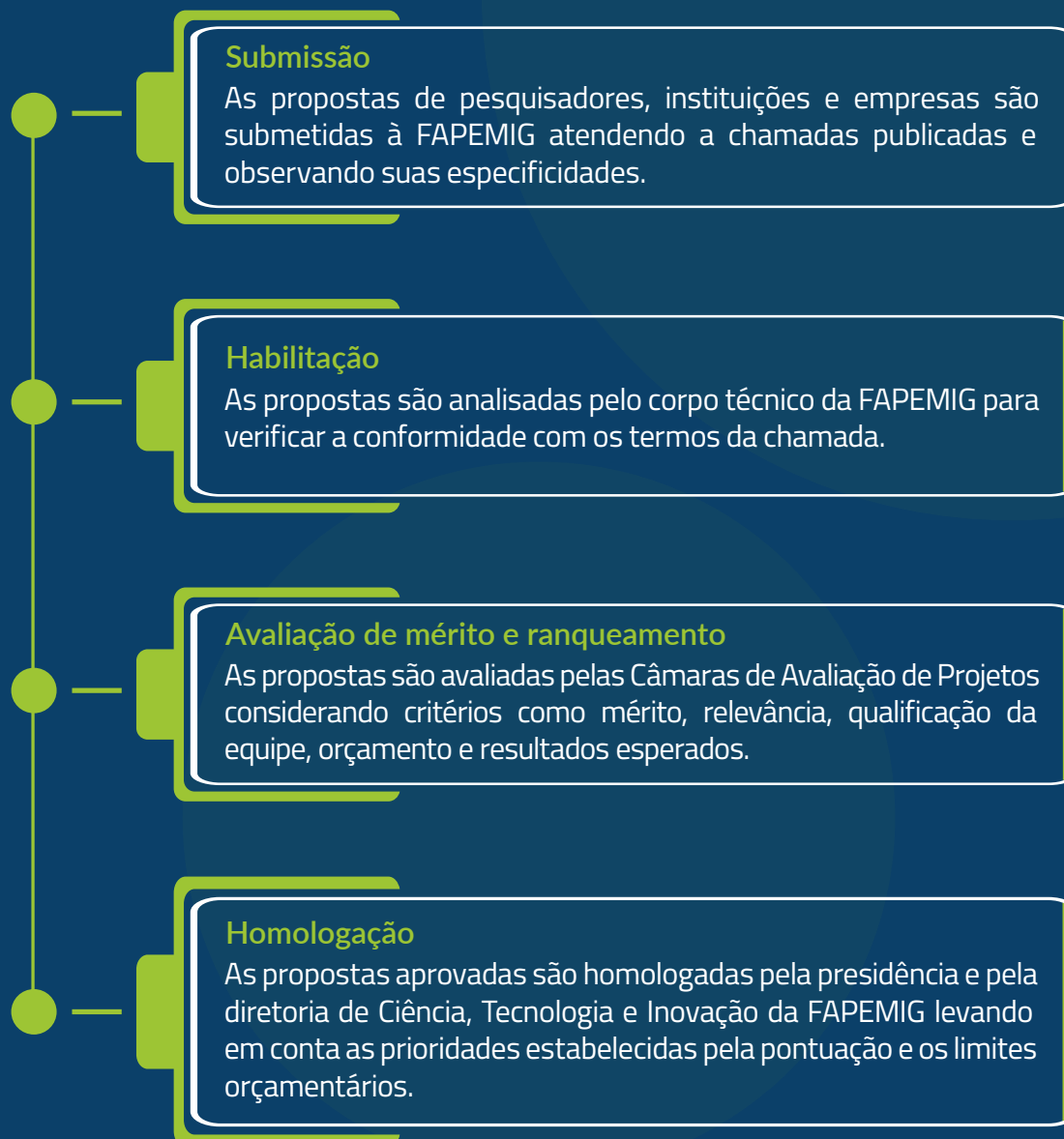


#### **Divulgação Científica:**

Apoio a atividades voltadas à divulgação e difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas em Minas Gerais, com o objetivo de promover o intercâmbio científico e tecnológico, a participação em eventos e a popularização da ciência.

Os programas da FAPEMIG funcionam por meio de chamadas específicas, nas quais constam as informações necessárias para envio de proposta. As solicitações de apoio a projetos de pesquisa são submetidas por meio do Sistema Everest (<http://everest.fapemig.br>). Os projetos são submetidos à avaliação por pares, adotada nas mais importantes agências de fomento do mundo.

## Figura 1 - O caminho da análise



As Câmaras de Avaliação de Projetos, vinculadas à diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, são responsáveis pela análise, classificação e recomendação dos pleitos. Elas são compostas por pesquisadores de reconhecida competência em seus campos de atuação.

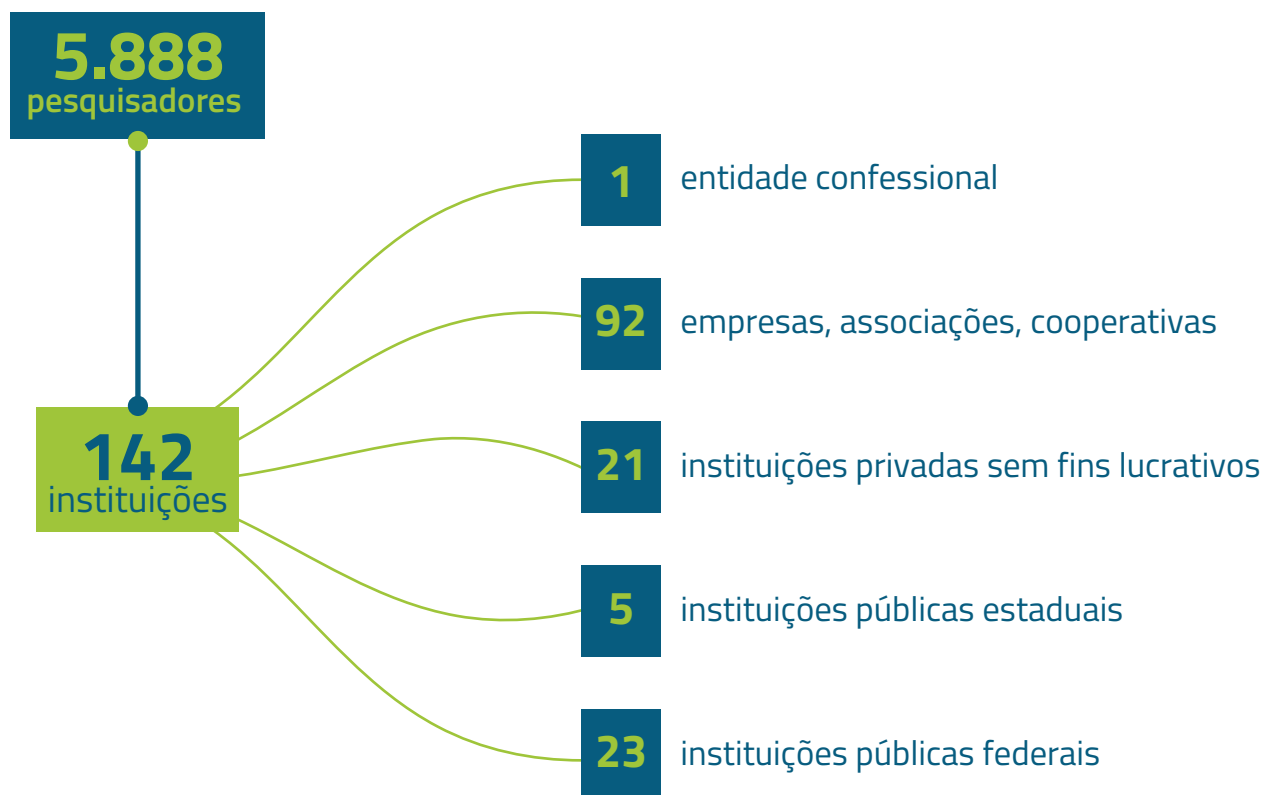
■ Ao todo, a FAPEMIG tem onze Câmaras de Avaliação de Projetos:

- 1** Câmara de Agricultura (CAG)
- 2** Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB)
- 3** Câmara de Ciências da Saúde (CDS)
- 4** Câmara Especial de Políticas Públicas (CEPP)
- 5** Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais (CEX)
- 6** Câmara de Ciências Humanas, Sociais e Educação (CHE)
- 7** Câmara de Inovação (CIN)
- 8** Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais (CRA)
- 9** Câmara de Ciências Aplicadas (CSA)
- 10** Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia (CVZ)
- 11** Câmara de Arquitetura e Engenharias (TEC)

No início de 2026, foi realizada reformulação das Câmaras de Avaliação de Projetos, que cresceram em número para possibilitar maiores agilidade nas análises, diversidade temática e representatividade institucional.

## II.3 – Quem Apoiamos

### FAPEMIG em 2025: Instituições Apoiadas



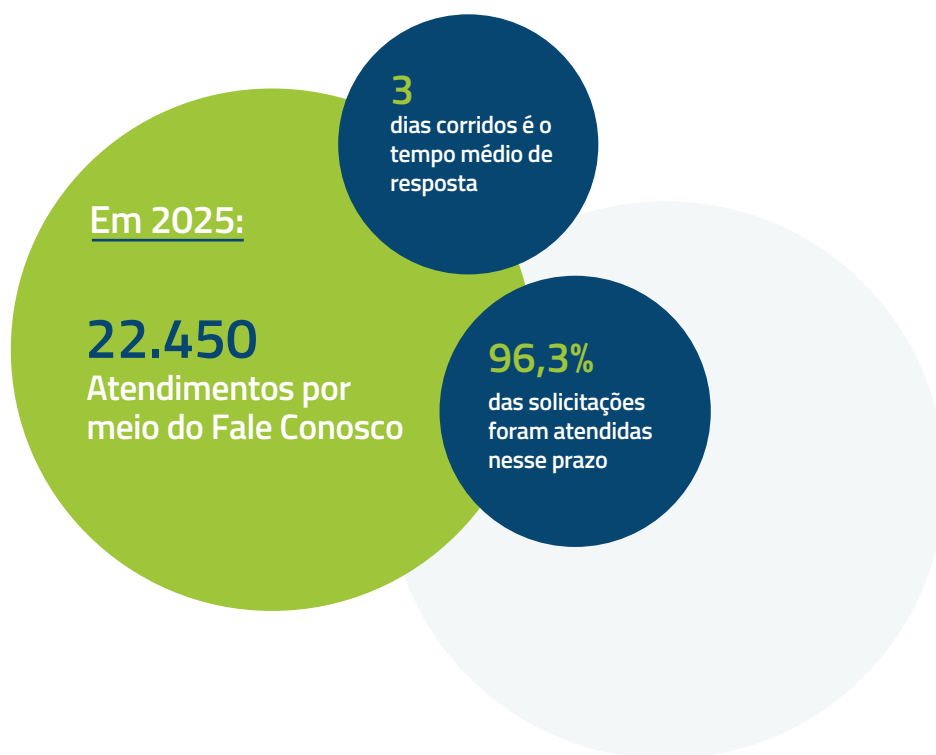
A FAPEMIG oferece apoio financeiro a diferentes públicos que desempenham papel estratégico no ecossistema de pesquisa e desenvolvimento. Seus clientes são as instituições sediadas em Minas Gerais e/ou pesquisadores que com elas mantenham vínculo. Esse grupo é composto por:

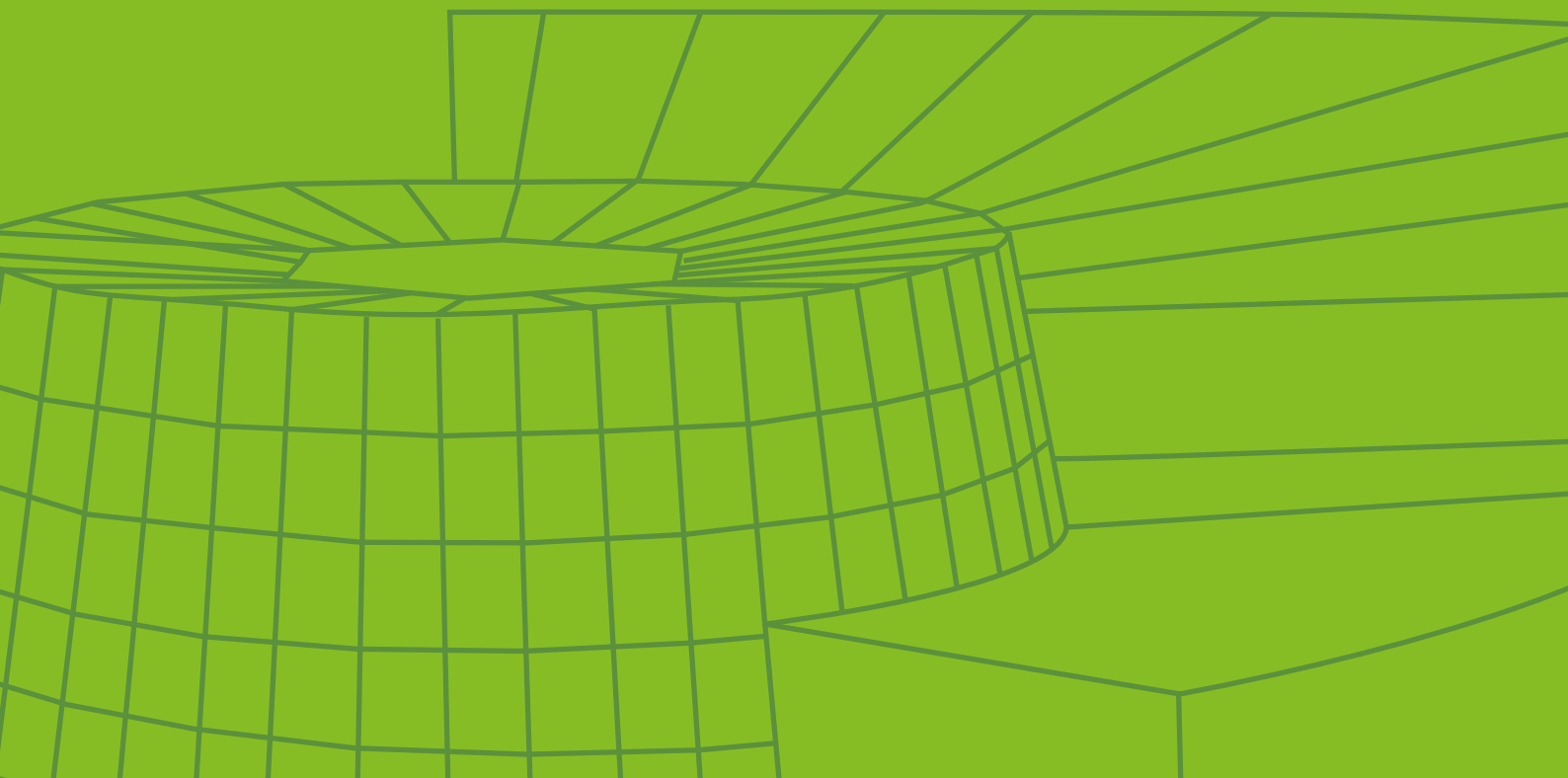
- **Pesquisadores:** pessoas detentoras de função ou emprego público que realize, como atribuição funcional, atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Um pesquisador deve estar ligado a uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) para ter acesso aos recursos disponibilizados pela FAPEMIG.
- **Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs):** órgão ou entidade da administração pública, direta ou indireta, ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro em Minas Gerais, que inclua em sua missão institucional ou seu objetivo social a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico, ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

- **Governo:** órgãos da administração direta e indireta de âmbito nacional ou estadual, que tenham entre seus objetivos incentivar a ciência, tecnologia e inovação.
- **Empresas:** abrange ambientes que idealizam projetos e produtos para o mercado e que podem receber estímulos para a promoção da inovação por meio da cooperação com ICTs públicas e privadas.
- **Ambientes promotores de inovação:** organização ou estrutura que busca estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico para o desenvolvimento inovador. O objetivo desses espaços é facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas, produtos e conhecimento que tenham como diferencial a realização de atividades voltadas à inovação.

Os **canais de relacionamento** da FAPEMIG buscam facilitar o atendimento a esses públicos. Dentre eles, está o **FAP Atende**, sistema lançado em 2025 e gerenciado pelo Departamento de Controle de Processos e Atendimento ao Pesquisador (DCA). Pelo FAP Atende, é possível tirar dúvidas do público externo com relação aos trâmites e processos da FAPEMIG.

- Em agosto de 2025, entrou em funcionamento o sistema FAP Atende, plataforma desenvolvida com o objetivo de tornar o processo de atendimento aos públicos da FAPEMIG mais intuitivo e transparente, promovendo maior clareza no envio de demandas e contribuindo para a melhoria contínuo tempo de resposta. No âmbito dessa nova plataforma, foi incorporada uma homenagem à professora Elza Araújo, pesquisadora e ex-colaboradora Fundação, materializada por meio de uma inteligência artificial apelidada de “Elzinha”. Essa assistente virtual atua como condutora do processo de preenchimento do formulário de envio de dúvidas ao FAP Atende, orientando o usuário externo de modo a qualificar as informações prestadas, reduzir inconsistências e favorecer a tramitação mais célere e eficiente das demandas.







### III – Orçamento e Gestão

*Neste capítulo, são apresentadas as informações do ano de 2025 referentes à execução orçamentária e financeira da FAPEMIG. É possível conferir, entre outros, a evolução da receita institucional nos últimos anos, por fonte, a distribuição mensal dos pagamentos, a distribuição dos recursos por esfera de poder e a descrição dos recursos captados de fontes externas por meio de parcerias ou convênios, além de novidades relacionadas à gestão, como relato sobre a construção do planejamento estratégico da FAPEMIG para o próximo quadriênio.*

### III.1 – Execução financeira e orçamentária

Em 2025, a FAPEMIG executou orçamento recorde de R\$585,6 milhões. Desse total, R\$573,6 milhões foram provenientes do tesouro estadual, R\$59,6 mil de recursos próprios e R\$11,8 milhões captados por meio de convênios e acordos de parceria com a União e com os Estados. A tabela 3 apresenta as receitas arrecadadas, de acordo com a fonte dos recursos, e indica o crédito previamente autorizado, a cota orçamentária aprovada e a despesa efetivamente empenhada no exercício.

**Total executado pela FAPEMIG em 2025:**

**R\$585.609.829,34**

↑ **9,7%** em relação a 2024

Do total, **R\$ 573.673.635,09** correspondem a transferências do Tesouro do Estado

**TABELA 3**

Acompanhamento da execução orçamentária em 2025

Fonte de Recurso	Crédito Autorizado*	Cota Orçamentária Aprovada Líquida (a)	Despesa Empenhada (b)
Recursos ordinários - recursos não vinculados de impostos	588.475.475,93	573.673.635,09	573.673.635,09
Convênios com a união e suas entidades - exceto emendas individuais e de bancada	9.265.198,53	540.183,53	540.183,53
Alienação de bens de entidades estaduais	11.000,00	-	-
Recursos diretamente arrecadados	90.543,00	66.436,41	59.655,40
Convênios com as instituições privadas e os organismos do exterior	11.828.644,31	11.329.574,31	11.329.574,31
Convênios com os estados e o Distrito Federal, municípios e instituições privadas	215.000,00	-	-
<b>Total</b>	<b>609.885.861,77</b>	<b>585.609.829,34</b>	<b>585.603.048,33</b>

\* Crédito Autorizado com redução de 30% (desvinculação prevista na Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023), conforme valores dispostos no Decreto nº 48.985/2025 (Decreto da Programação Orçamentária e Financeira - DPO 2025) e ajustes (suplementações, anulações e remanejamentos) posteriores.

Fonte: GPG/FAPEMIG

## Financeiro e Orçamentário

A execução orçamentária e a execução financeira de uma organização são processos complementares, embora sejam diferentes. A execução orçamentária refere-se ao previsto no orçamento do Estado ou na Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira representa a utilização efetiva dos recursos financeiros. Ambas estão atreladas: havendo orçamento, mas não existindo o financeiro, a despesa não pode ocorrer. Havendo recurso financeiro, mas sem disponibilidade orçamentária, também não é possível o gasto.

A evolução das receitas arrecadadas nos últimos três anos, com suas respectivas fontes, é apresentada na tabela 4.

**TABELA 4**

Evolução das receitas por fonte – 2023 - 2025

Fonte de Recurso	2023	2024	2025
Transferência do Tesouro	470.711.593,54	531.220.370,07	573.673.635,09
Recursos próprios	369.415,86	28.936,02	66.436,41
Convênios e Acordos	4.733.793,53	2.383.794,39	11.869.757,84
<b>Total</b>	<b>475.814.802,93</b>	<b>533.633.100,48</b>	<b>585.609.829,34</b>

Fonte: GPG/FAPEMIG

As receitas da FAPEMIG são empenhadas com base no cumprimento das diretrizes propostas pela constituição estadual e pelas competências legais de atuação de uma instituição de fomento à pesquisa e à inovação. Em 2025, os investimentos foram distribuídos entre programas e chamadas de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, formação de recursos humanos, ações endogovernamentais, despesas administrativas, entre outros. A tabela 5, abaixo, demonstra o resultado da execução em percentual dos recursos orçamentários vindos do tesouro estadual (Fonte 10) nos últimos cinco anos.

## TABELA 5

### Execução orçamentária (Fonte 10) – 2020 a 2025

Investimento (%)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Projetos de Pesquisa Induzidos**	17,08	21,34	9,67	16,19	30,80	10,56	1,85	27,40	14,16	0	0
Fomento à Inovação*	-	-	-	-	-	9,74	8,35	6,43	1,18	8,37	14,05
Projetos de Pesquisa Universal*	10,97	11,61	30,07	18,23	7,65	1,93	28,47	26,32	28,84	0	0
Ação Transversal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,15	1,2
Pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38,33	34,39
Bolsas e Formação de RH	17,54	21,93	23,34	33,22	18,55	54,00	33,77	14,77	21,27	20,34	26,69
Divulgação (Eventos Científicos)	2,48	2,77	2,06	0,89	0,23	0,88	0,73	0,51	2,06	1,86	1,78
Endogovernamental	39,66	34,86	25,22	20,27	27,90	2,12	14,20	20,60	26,23	16,98	14,38
Outras Atividades (estudos técnicos, divulgação, GPI)	8,97	0,89	0,75	0,65	0,59	-	-	-	-	0,28	0,9
Despesas Administrativas	3,30	6,60	8,99	10,55	14,28	20,77	12,64	3,98	6,27	4,19	4,69
Despesas com a Obrado Centro de Convenções (Bloco 07)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,35	0
Folha de Pessoal***	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,15	1,93
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>99,99</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\* A partir de 2024, as categorias "Projetos de Pesquisa Induzidos" e "Projetos de Pesquisa Universal" foram redistribuídas nas categorias "Ação Transversal", "Pesquisa" e "Fomento à Inovação".

\*\*A categoria "Desenvolvimento de sistemas" foi absorvida pela categoria "Despesas Administrativas".

\*\*\* Até 2023 as despesas com Folha de Pessoal e Obra do Auditório estavam sendo contabilizadas dentro das Despesas Administrativas  
Fonte: GPG/FAPEMIG

A tabela 6, a seguir, detalha a despesa empenhada por fonte de recurso ao longo dos últimos quatro anos.

## TABELA 6

### Evolução das receitas por fonte – 2022 - 2025

Fonte de Recurso	2022	2023	2024	2025
Transferência do Tesouro	453.467.109,05	470.652.502,93	531.207.274,87	573.673.635,09
Recursos próprios	193.242,38	368.880,59	23.476,46	59.655,40
Convênios e Acordos	1.422.928,53	4.553.555,17	2.363.831,90	11.869.757,84
<b>Total</b>	<b>455.083.279,96</b>	<b>475.574.938,69</b>	<b>533.594.583,23</b>	<b>585.603.048,33</b>

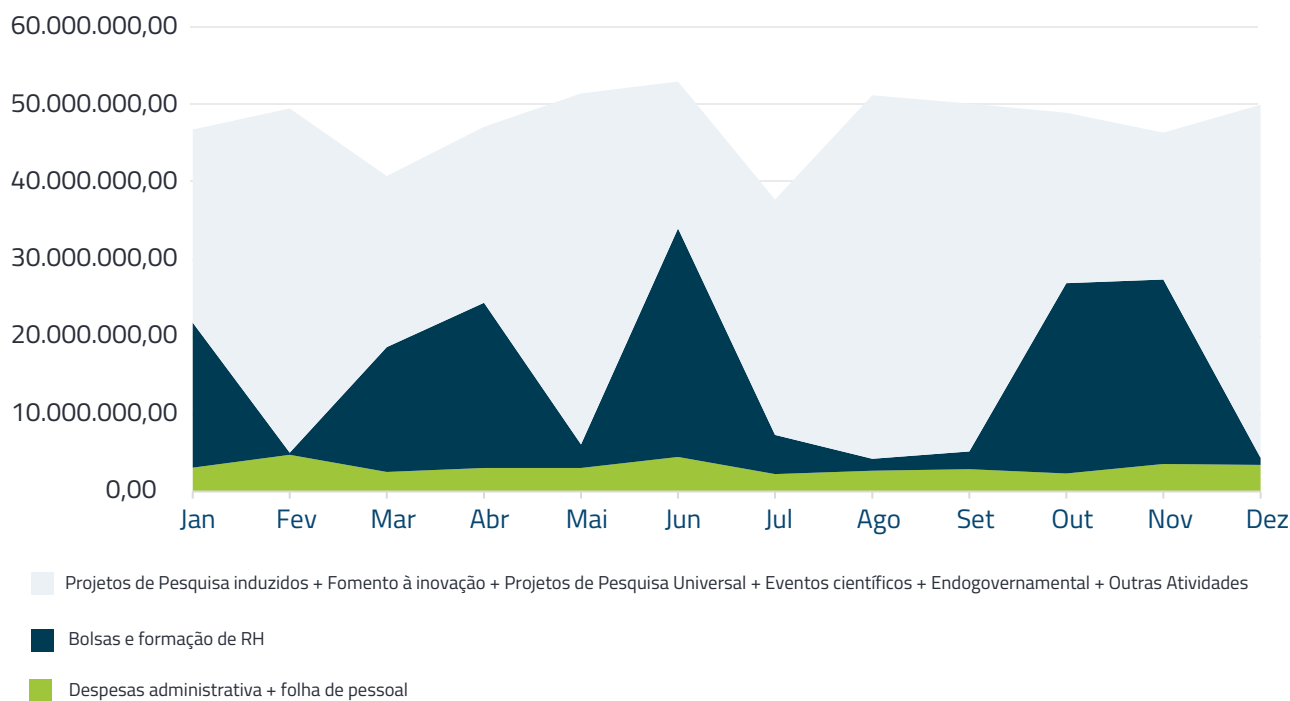
Fonte: GPG/FAPEMIG

Conforme previsto na Constituição Estadual de Minas Gerais, 1% da receita corrente ordinária líquida é atribuída à FAPEMIG para o desenvolvimento de suas atividades. A **Lei 24.821/2024** determina como parte desses recursos devem ser distribuídos para outros órgãos da administração direta e indireta para realização de programas e atividades. De acordo com o texto, do orçamento de 1% da receita corrente ordinária do Estado, 14% ficam sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; 12% são distribuídos entre as universidades estaduais Unimontes e Uemg; 8% são destinados a programas e projetos da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig); e 6% seguem destinados a outros órgãos e entidades da administração direta e indireta.

A FAPEMIG possui despesas mensais fixas e regulares, tais como as despesas administrativas e os programas de bolsas. Entretanto, existem outras despesas que não são contínuas ou padronizadas ao longo do ano, uma vez que dependem da fase dos projetos ou programas em andamento, exigindo diferentes necessidades de recursos em cada etapa. O gráfico abaixo apresenta a distribuição das despesas da FAPEMIG ao longo do ano, evidenciando os meses com maior ou menor incidência de gastos, bem como a variação das despesas ao longo do tempo. Dessa forma, é possível planejar e gerenciar melhor os recursos disponíveis, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da instituição e o cumprimento de suas metas e objetivos.

### GRÁFICO 6

#### Distribuição mensal das despesas – 2025

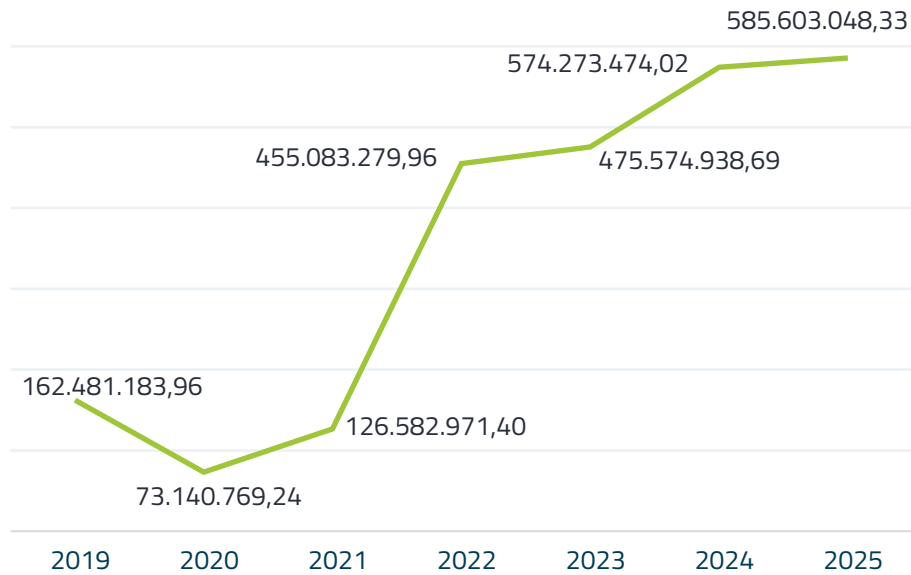


Fonte: GPG/FAPEMIG

O gráfico 7, apresenta a evolução da execução orçamentária total da FAPEMIG nos últimos sete anos. Destaca-se o crescimento expressivo, em termos de valores, registrado a partir de 2020. A partir de 2022, a FAPEMIG passou a receber seu orçamento integral previsto em constituição.

## GRÁFICO 7

Evolução orçamentária – 2019 - 2025

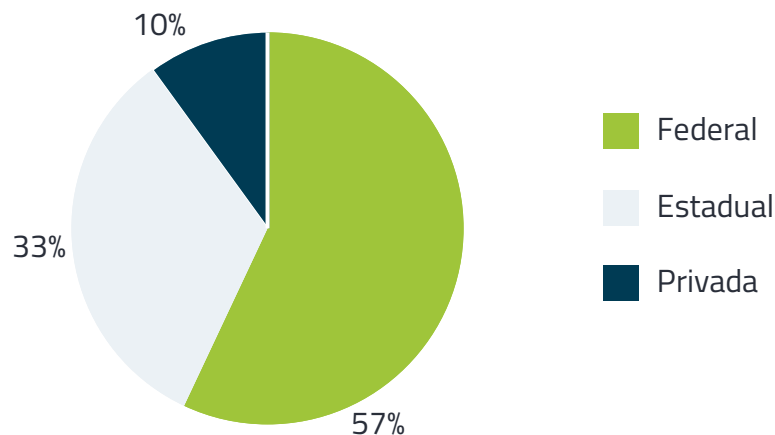


Fonte: GPG/FAPEMIG

O gráfico 8 apresenta a distribuição de recursos por esfera de poder. Tradicionalmente, as instituições federais, representadas, entre outras, pelas universidades federais sediadas em Minas Gerais, recebem a maior parcela de recursos disponibilizados pela FAPEMIG.

## GRÁFICO 8

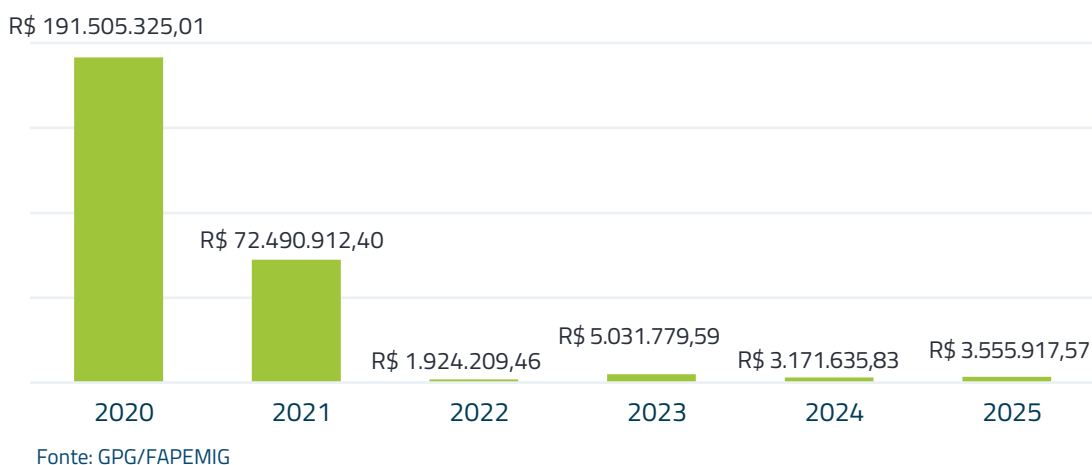
Execução por esfera de poder - 2025



Fonte: GPG/FAPEMIG

Os compromissos firmados em anos anteriores e que não foram integralmente pagos no exercício passam a ser identificados como Restos a Pagar. A FAPEMIG encerrou 2025 com R\$3,5 milhões registrados dessa forma.

**GRÁFICO 9**  
Restos a pagar – 2018 a 2024



## III.2 – Captação de Recursos

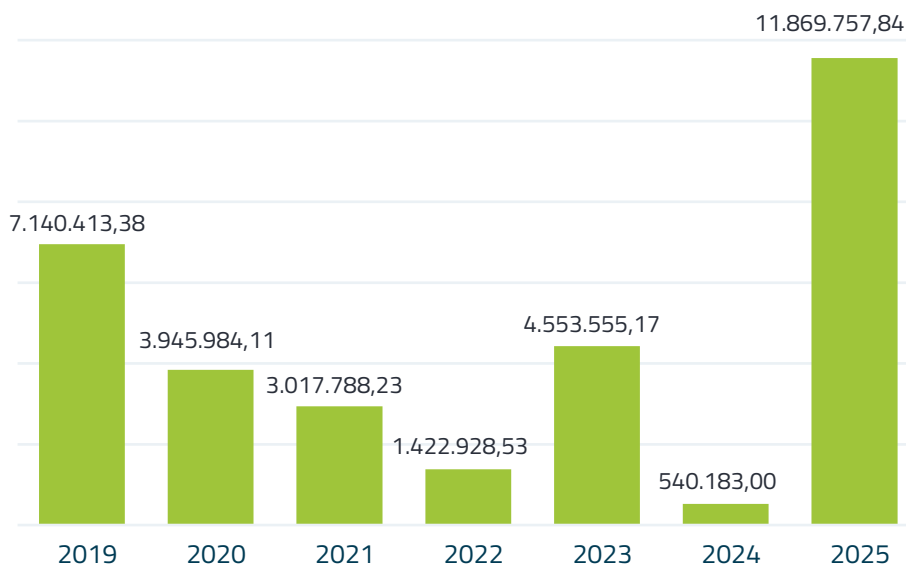
A captação de recursos externos é um elemento estratégico para fortalecer e ampliar o impacto das ações da FAPEMIG. Por meio de parcerias com agências nacionais e internacionais e com o setor privado, entre outros, a Fundação amplia sua capacidade de investimento e incentiva o aporte de recursos no Estado.

Em 2025, a FAPEMIG registrou um total de R\$77.977.628,31 captados de fontes externas por meio de três formatos:

**1)** Captação por meio de convênios e acordos firmados com entidades da administração pública federais e estaduais, direta e indireta, e pessoas jurídicas de direito privado, como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esses recursos são repassados para a FAPEMIG pelos parceiros e executados pela Fundação. Em 2025, a FAPEMIG captou R\$11,8 milhões dessa forma, valor que representa um salto em relação ao ano anterior, quando somou R\$540 mil. O gráfico 10, demonstra a evolução desses recursos entre 2019 e 2025.

## GRÁFICO 10

### Recursos captados – 2019 a 2025



Fonte: GPG/FAPEMIG

2) Captação por meio de chamadas de inovação, que trazem a previsão de contrapartida econômica e financeira das propostas aprovadas para contratação. Em 2025, três chamadas da linha Inovação exigiram contrapartida dos proponentes. Como resultado, foi captado um total de R\$34 milhões em recursos oriundos de contrapartida financeira e econômica.

## TABELA 7

### Recursos captados por contrapartidas em chamadas de inovação - 2025

Título da chamada	Contrapartida financeira	Contrapartida Econômica	Valor Outorgado FAPEMIG	Valor Final Contratado
Compete Minas - Linha I - Tríplice Hélice	3.850.817,60	6.632.267,23	23.733.402,11	32.651.346,94
Compete Minas - Linha II - Empresarial	13.858.707,84	6.867.843,52	19.072.464,44	39.799.015,80
Deep Tech - Inserção No Mercado E Tração Comercial	423.070,00	2.418.050,20	8.753.534,80	11.249.055,00
<b>Total</b>	<b>18.132.595,44</b>	<b>15.918.160,95</b>		

Fonte: Nioge/FAPEMIG

3) Captação por meio de parcerias com agências nacionais e de outros estados, na qual os recursos não são repassados para a FAPEMIG, mas sim para os beneficiados. Nesse modelo, os recursos são utilizados de forma separada, de acordo com as regras das respectivas agências. Em 2025, a Fundação captou R\$32 milhões dessa forma, considerando chamadas executadas em parceria com o CNPq e a Capes (Tabela 8)

**TABELA 8**

Recursos captados de parceiros - 2025

Parceiro	Programa	Valor previsto no Plano de Trabalho firmado
CNPq	INCT 2025	R\$ 26.996.766,58
Capes	PRAPG	R\$ 2.245.190,00
CNPq	Peld 2025	R\$ 640.357,50
CNPq	Protax 2025	R\$ 460.000,00
CNPq	PDPG III	R\$1.714.800
Fonte: DPP/FAPEMIG		<b>R\$ 32.057.114,08</b>

### III.3 – Planejamento Estratégico 2026-2030: Construindo a Fronteira do Futuro

No exercício de 2025, a FAPEMIG deu início ao ciclo de construção de seu Planejamento Estratégico para o quinquênio 2026-2030. Este processo transcende a definição formal de missão e visão; trata-se de um esforço deliberado de reposicionamento institucional frente aos desafios emergentes da economia do conhecimento. Para conferir o rigor metodológico necessário a essa jornada, foi estabelecida uma parceria técnica com a Fundação João Pinheiro (FJP), assegurando que nossa estratégia seja balizada pelas melhores práticas de gestão pública e inteligência governamental.

A primeira fase do projeto centrou-se na escuta qualificada dos atores do ecossistema. Por meio de entrevistas semiestruturadas, buscou-se capturar a percepção de um espectro diverso de stakeholders: de nossa governança interna e membros das Câmaras de Avaliação aos líderes de secretarias de Estado, agências federais e outras Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs). Esta metodologia permitiu o equilíbrio entre a comparabilidade de dados e a flexibilidade para explorar as especificidades de cada setor, abordando dimensões críticas como governança, agilidade processual, prioridades de fomento e a visão de futuro para a ciência mineira.

Simultaneamente, avançou-se na elaboração de um Diagnóstico Institucional Sistêmico. O objetivo é realizar um mapeamento preciso do posicionamento atual da FAPEMIG, identificando forças e fragilidades internas, bem como as oportunidades e ameaças do cenário global e regional. Esta análise integrada servirá como base empírica para a definição de nossos objetivos estratégicos e planos de ação, garantindo que a Fundação atue de forma indutora e assertiva no fortalecimento da pesquisa e da inovação.

A expectativa é que o processo seja concluído em 2026, com a entrega de um novo Mapa Estratégico. Este documento não será apenas um norteador interno, mas um compromisso público com a comunidade acadêmica e o setor produtivo, estabelecendo metas claras e instrumentos de avaliação que garantam a transparência e a efetividade social de nossa atuação no longo prazo.





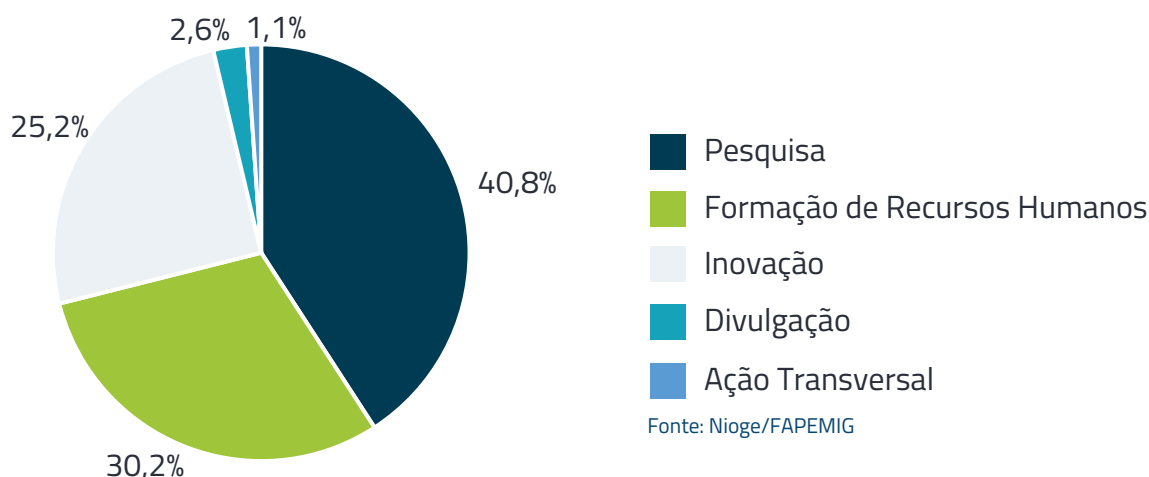
## IV – Estratégias de Fomento

*Conheça, em detalhes, os investimentos realizados pela FAPEMIG para fomentar a ciência, tecnologia e inovação em Minas Gerais. Além de uma visão global sobre desembolso por área do conhecimento e instituições beneficiadas, é possível conferir as oportunidades lançadas no ano de 2025 e os resultados alcançados em termos de submissão de projetos e de recursos alocados por ação. É possível conferir, ainda, as parcerias firmadas no exercício e dados sobre o monitoramento e a avaliação de resultados.*

A FAPEMIG investiu R\$567.873.904,75 em ações de fomento à pesquisa e inovação. O gráfico 6 apresenta esse investimento de acordo com a linha de atuação. Chama atenção o crescimento do valor desembolsado para ações de Inovação, que passou de 17,3% em 2024 para 30,4% em 2025.

### GRÁFICO 11

#### Desembolso por linha de fomento - 2025



No escopo do fomento realizado pela FAPEMIG, os recursos são alocados de acordo com grandes áreas do conhecimento. O gráfico 12, apresentado na sequência, mostra o financiamento destinado a diferentes campos de pesquisa, com base nas Câmaras de Avaliação de Projetos da Fundação. Essa distribuição permite compreender a distribuição estratégica dos recursos de fomento da FAPEMIG.

### GRÁFICO 12

#### Desembolso por linha de fomento - 2025



A FAPEMIG também apresenta o montante disponibilizado para cada instituição de pesquisa. Na tabela abaixo, estão as instituições que mais receberam recursos da FAPEMIG, organizadas por esfera de poder. Entre as instituições federais, o destaque é a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e, entre as estaduais, a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

**TABELA 9**

Recursos desembolsados por instituição - 2025

		Contratado	
Instituições		R\$	%
Instituições Federais	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	74.314.322,44	31,4%
	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	35.829.050,60	15,1%
	Universidade Federal de Lavras (Ufla)	28.547.746,95	12,1%
	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	12.505.812,02	5,3%
	Universidade Federal de Juiz De Fora (UFJF)	10.275.589,48	4,3%
	Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)	15.806.202,03	6,7%
	Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ)	9.090.128,44	3,8%
	Outros Federais	R\$ 50.298.696,32	21,3%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>R\$ 236.667.548,28</b>	<b>100,0%</b>
Instituições Estaduais	Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)	37.106.443,44	33,9%
	Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg)	28.275.206,24	25,8%
	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)	38.546.417,01	35,2%
	Fundação João Pinheiro (FJP)	2.083.391,20	1,9%
	Outros Estaduais	R\$ 3.604.201,06	3,3%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>R\$ 109.615.658,95</b>	<b>100,0%</b>
Outras instituições	Municipais	R\$ -	0,0%
	Privadas	R\$ 68.376.931,99	-
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 414.660.139,22</b>	

Fonte: Nioge/FAPEMIG

Ao longo de 2025, a FAPEMIG divulgou 14 chamadas públicas para financiamento de propostas de ciência, tecnologia e inovação, cobrindo as mais diversas áreas do conhecimento. Os números relativos a propostas submetidas e valor solicitado representam recordes. Ao todo, 5.805 propostas foram apresentadas às oportunidades lançadas pela FAPEMIG. O valor total solicitado ultrapassa os R\$1,7 bilhão.

As chamadas são apresentadas na tabela 10.



**TABELA 10**

Chamadas lançadas - 2024

Edital/ Chamada	Título	Demanda		Valor Disp.	Recomendados	
		Quant.	Valor Sol.		Quant.	Valor Rec.
016/2024	Participação Coletiva em Eventos Técnicos no País	240	6.793.452	3.600.000	127	3.226.423
001/2025**	Demanda Universal	2584	788.041.494	90.000.000	359	91.928.849
002/2025	Organização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação no Estado de Minas Gerais	123	10.620.129	3.000.000	32	2.999.079
003/2025	Fortalecimento das Unidades Embrapii	13	19.185.020	20.000.000	13	17.475.607
004/2025	Chamada pós-doutorado	901	228.039.947	25.208.850	100	24.626.813
005/2025	Organização de Eventos de Caráter Técnico-Científico	147	6.620.788	5.000.000	130	4.561.827
006/2025*	Programa Pesquisa para o SUS	91	20.305.920	11.800.000		

(\*) Chamada em análise, resultado previsto para 2026.

(\*\*) Valor suplementado após aprovação de recurso.

continua >>

conclusão »

Edital/ Chamada	Título	Demanda		Valor Disp.	Recomendados	
		Quant.	Valor Sol.		Quant.	Valor Rec.
007/2025	Pesquisador Brasileiro Visitante	110	14.833.984	5.000.000	46	4.838.425
008/2025	Compete Minas	701	362.728.553	50.000.000	92	49.789.027
009/2025	Bolsas especiais de iniciação científica e tecnológica nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática – BIC Stem	338	9.013.007	12.000.000	300	7.745.402
010/2025	Fortalecimento da Universidade do Estado de Minas Gerais - Uemg no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação mineiro por meio do apoio aos seus pesquisadores: concessão de bolsas e taxa de bancada	103	5.511.758	6.300.000	95	5.100.900
011/2025*	Deep Tech - Inserção no mercado e tração comercial	147	217.466.961	10.000.000		
012/2025	Fortalecimento da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação mineiro por meio do apoio aos seus pesquisadores: concessão de bolsas e taxa de bancada	134	7.176.918	6.300.000	101	5.449.281
013/2025	Desenvolvimento de Soluções Científicas, Tecnológicas e de Inovação Aplicáveis ao Melhoramento Genético do Feijoeiro, da Soja e do Microbioma dos Solos	23	21.245.194	10.000.000	9	9.490.240
014/2025**	Programa de Apoio à Infraestrutura para Pesquisa na UEMG e UNIMONTES	150	69.962.581	20.000.000		
<b>Total</b>		<b>5805</b>	<b>1.787.545.704</b>		<b>1404</b>	<b>227.231.873</b>

(\*) Chamada em análise, resultado previsto para 2026.

(\*\*) Valor suplementado após aprovação de recurso.

Na sequência, as oportunidades serão detalhadas, de acordo com as linhas de fomento da FAPEMIG.

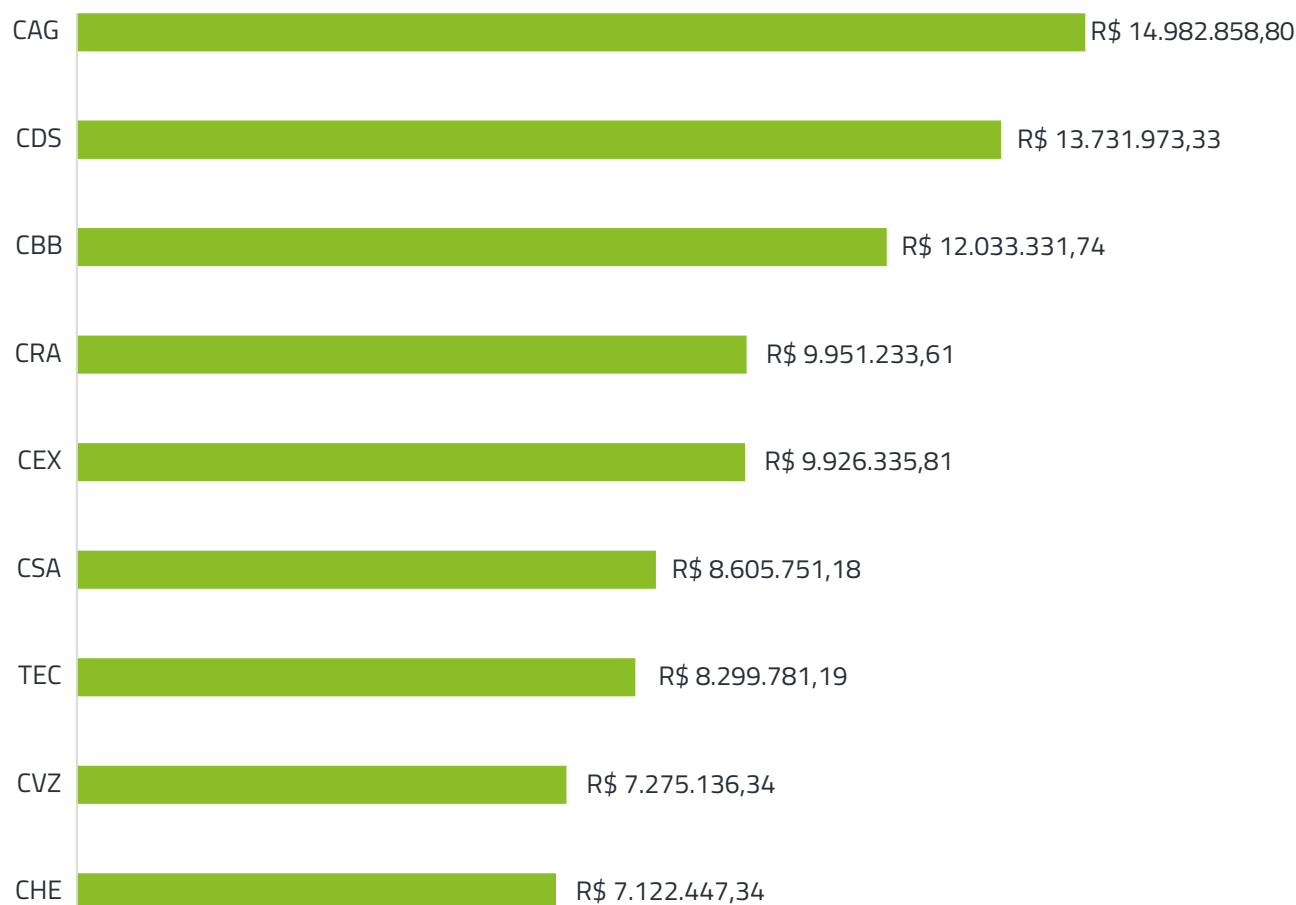
## IV.1 – Pesquisa

A chamada Demanda Universal (01/2025) trouxe o maior volume de recursos já disponibilizado em sua série histórica: R\$90 milhões. Registrou-se, também, recorde no número de submissões: 2.584 projetos foram recebidos, totalizando mais de R\$788 milhões em solicitações. Após o exame das Câmaras de Avaliação de Projetos, 359 propostas foram contratadas, somando mais de R\$91,9 milhões. A área que recebeu o maior valor, em recursos, foi a de Agricultura, com R\$14,9 milhões distribuídos para 52 projetos de pesquisa (Gráfico 13).

A chamada Demanda Universal de 2025 trouxe como novidade a criação de categorias específicas para financiamento de propostas de pesquisadores vinculados à Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) e à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e outra para pesquisadores vinculados à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

### GRÁFICO 13

Demanda Universal – Valor recomendado por Câmara - 2025

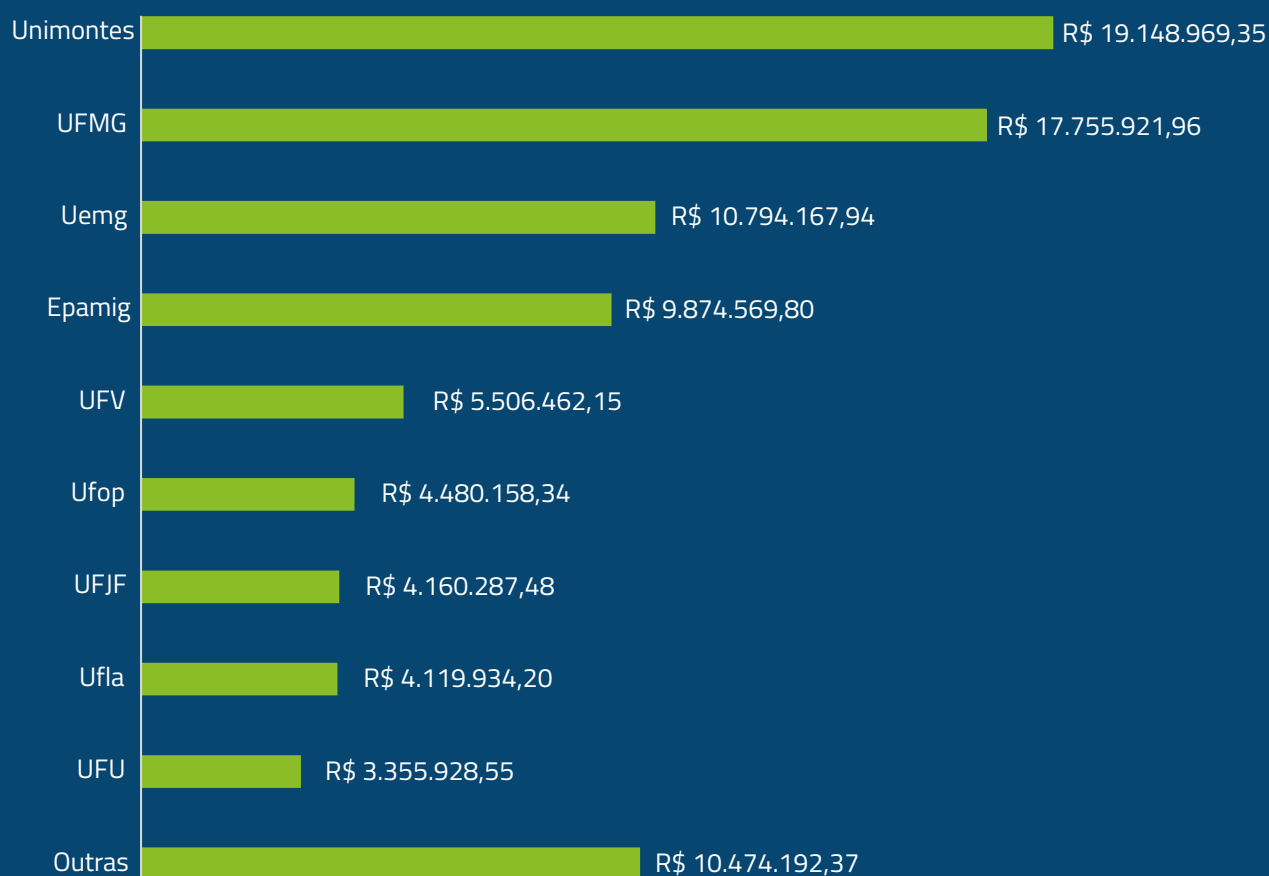


Fonte: DAP/FAPEMIG

A criação de categorias específicas para a Unimontes, a Uemg e a Epamig teve como resultado o aumento do valor investido, por meio da chamada Demanda Universal, em cada uma dessas instituições. Na distribuição de valores por instituição, o destaque de 2025 fica por conta da Unimontes: os projetos de seus pesquisadores aprovados na chamada receberam, ao todo, R\$19,1milhões, como mostra o gráfico 14.

## GRÁFICO 14

### Demanda Universal – Valor recomendado por Instituição- 2024



Fonte: DAP/FAPEMIG

Na linha Pesquisa, destaca-se também a chamada do Programa de apoio à infraestrutura para pesquisa na Uemg e Unimontes, que buscava fortalecer as atividades científicas, tecnológicas e de inovação desenvolvidas nessas instituições. Foram recebidas 150 propostas, que somam valor solicitado de mais de R\$69,9 milhões. O resultado está previsto para ser divulgado no primeiro semestre de 2026.

Além dessa, chamadas concebidas em parceria com órgãos das esferas estadual ou nacional resultaram em oportunidades destinadas aos pesquisadores de Minas Gerais em diferentes campos do conhecimento. Uma delas é a chamada 06/25 - "Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS) – 8ª Edição". O programa é uma parceria entre a FAPEMIG, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Seu objetivo é apoiar projetos de pesquisa que promovam a melhoria da qualidade da atenção à saúde em temas prioritários para o país e para Minas Gerais. Ao todo, 91 propostas foram submetidas, com um valor solicitado que ultrapassa R\$20,3 milhões. O resultado da avaliação será divulgado em 2026.

Por sua vez, a chamada 13/25 "Desenvolvimento de Soluções Científicas, Tecnológicas e de Inovação aplicáveis ao melhoramento genético do feijoeiro, da soja e do microbioma dos solos" é fruto de uma parceria com o Estado do Paraná, por meio da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná. A iniciativa teve como objetivo promover a integração científica e tecnológica entre pesquisadores de Minas Gerais e do Paraná por meio de pesquisas colaborativas voltadas ao melhoramento genético e ao avanço do agronegócio. Ao todo, 23 propostas foram submetidas, com valor solicitado de R\$21,2 milhões. Também essa chamada terá sua avaliação concluída no primeiro semestre de 2026.

A FAPEMIG também aderiu à chamada Pop Ciência CNPq/MCTI - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Seu objetivo foi propiciar a atuação conjunta do CNPq e da FAPEMIG no financiamento, consolidação e acompanhamento dos projetos e eventos de popularização da ciência sediados no Estado do Minas, no âmbito da Chamada CNPq/MCTI nº 11/2025 – Semana Nacional de C&T, e no âmbito do Decreto 11.754, de 25/10/2023, que institui o Programa Nacional de Popularização da Ciência - Pop Ciência. Após avaliação, oito propostas foram recomendadas no valor total de R\$513,7 mil.

Duas ações em parceria com o CNPq lançadas em 2024 tiveram seus resultados divulgados no exercício. No Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD), quatro propostas foram contempladas pela FAPEMIG, no valor total de R\$1,1 milhão. Já no Programa de Apoio à Capacitação e Formação de Recursos Humanos em Taxonomia Biológica (Protax), seis propostas foram aprovadas no valor total de R\$584,9 mil.

## IV.2 – Capacitação de Pessoas

No exercício, a FAPEMIG lançou quatro chamadas com foco na formação de pessoas para a pesquisa científica, tecnológica e de inovação. As chamadas FAPEMIG números 10 e 12 tinham como objetivo a concessão de bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico (BIPDT) e taxa de bancada para pesquisadores da Uemg e da Unimontes, respectivamente. Os resultados são destacados na tabela 11.

**TABELA 11**  
Concessão BIPDT - 2025

Instituição	Propostas Aprovadas	Valor Recomendado
Uemg (chamada 10/25)	95	R\$ 5.100.899,50
Unimontes (chamada 12/25)	101	R\$ 5.449.281,00

Fonte: DBE/FAPEMIG

A terceira chamada é uma iniciativa inédita destinada à concessão de bolsas de iniciação científica nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática - identificadas pelo acrônimo derivado do inglês Stem. A bolsa Stem foi criada por meio da Deliberação do Conselho Curador nº 220, de março de 2025. Por meio da chamada, espera-se estimular a vocação científica, tecnológica e técnica, fortalecendo a formação acadêmica dos estudantes e promovendo a aproximação com o ambiente empresarial. Ao todo, 300 bolsas foram concedidas, somando um investimento de R\$7,7 milhões.

Por fim, destaca-se a chamada 04/25, destinada à concessão de bolsas de pós-doutorado. Elaborada a partir de uma demanda da própria comunidade científica, a chamada tinha como objetivo induzir a participação e fixação de doutores em Minas Gerais, por meio da concessão de bolsas de pós-doutorado e auxílio financeiro para o desenvolvimento dos projetos (taxa de bancada). Ao todo, 901 propostas foram submetidas, o que indica a grande demanda por esse tipo de ação. Dessas, 100 propostas foram aprovadas, somando um valor investido de R\$24,6 milhões.

Além de chamadas específicas, a FAPEMIG mantém programas de concessão de bolsas de formação para pesquisadores nas diferentes etapas da carreira científica. Os programas de bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIC Jr.) e Iniciação Científica (PIBIC), por exemplo, são destinados a alunos ainda não graduados, enquanto o Programa de Apoio à Pós-Graduação é destinado a alunos dos cursos de mestrado e doutorado, vinculados aos programas de instituições sediadas em Minas Gerais. Em 2025, foram concedidas, ao todo, 7.347 bolsas, conforme tabela 12.

**TABELA 12**  
Distribuição de bolsas por modalidade - 2025

Modalidade	Quantidade de cotas/bolsas	Instituições beneficiadas	Valor
Iniciação Científica Jr.	1404	14	R\$ 4.417.710,00
Iniciação Científica	3067	47	R\$ 27.956.830,00
Mestrado	1489	29	R\$ 42.845.700,00
Doutorado	1387	25	R\$ 53.994.300,00
<b>Total</b>	<b>7347</b>		<b>R\$ 129.214.540,00</b>

Fonte: DBE/FAPEMIG

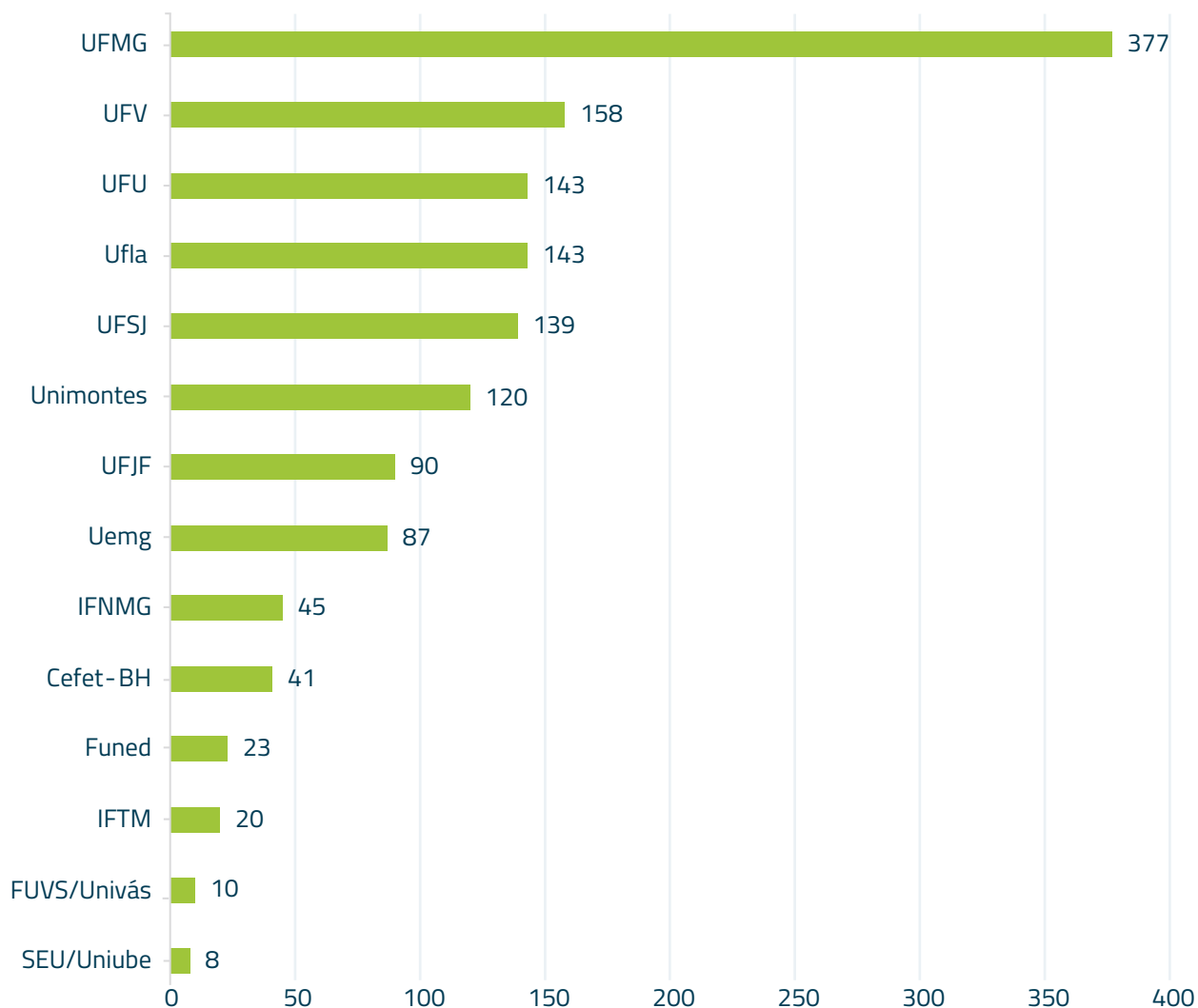
### Valores Reajustados

Em 2025, a FAPEMIG anunciou o terceiro reajuste das bolsas de formação no período de quatro anos. Foi conferido um aumento de 10% no valor das bolsas de iniciação científica Jr., de iniciação científica, de mestrado e de doutorado. As bolsas de pós-doutorado tiveram um aumento de 90%. Também houve reajuste nos valores das mensalidades das Bolsas de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e/ou Inovação (BDCTI), para proporcionar melhores condições aos bolsistas e maior participação em projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, assim como no desenvolvimento institucional. A medida tornou o valor de algumas modalidades de bolsas concedidas em Minas maior do que o oferecido pelas agências nacionais de fomento, contribuindo para a estratégia de atrair e fixar profissionais pesquisadores no Estado.

As bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIC-JR.) são destinadas a estudantes do Ensino Médio e da educação profissional da rede pública para que atuem em pesquisas, orientados por pesquisadores qualificados, nas instituições parceiras. As 1.404 cotas distribuídas em 2025 beneficiaram 14 instituições, como mostra o gráfico 15.

## GRÁFICO 15

### Cotas BIC JR. por instituição em 2025

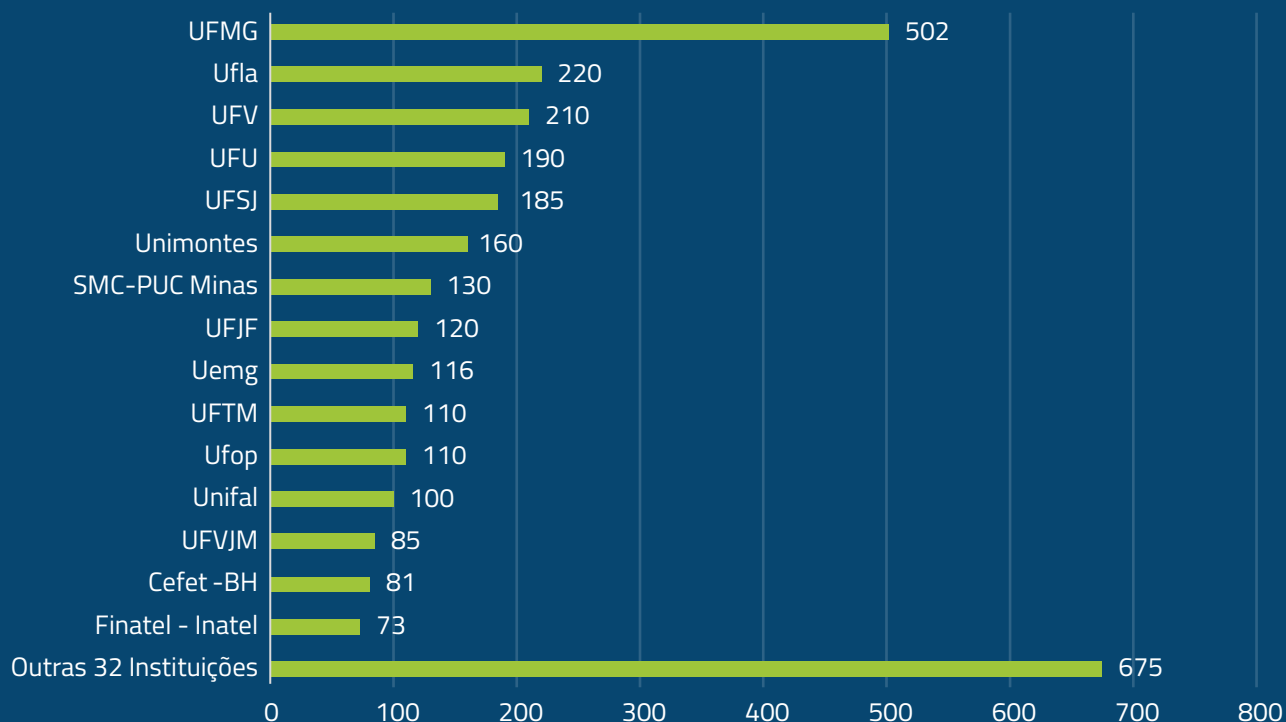


Fonte: DBE/FAPEMIG

Já no Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), foram distribuídas 3067 bolsas para 47 instituições. Essa bolsa beneficia alunos de graduação envolvidos em atividades de pesquisa. O gráfico 16 apresenta essa distribuição:

## GRÁFICO 16

### Cotas PIBIC por instituição em 2025



Em seu Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG), foram distribuídas 1.489 bolsas de mestrado para 29 instituições e 1.387 bolsas de doutorado para 25 instituições. Ao todo, foram 2.876 bolsas de pós-graduação, um aumento de mais de 100 cotas em relação a 2024, quando foram distribuídas 2.773 bolsas.

● O número de cotas de bolsas de mestrado e doutorado é definido de acordo com as notas recebidas pelo curso de pós-graduação na avaliação da Capes: cursos conceito 7: 6 bolsas de mestrado acadêmico e 6 de doutorado; cursos conceito 6: 5 bolsas de mestrado acadêmico e 5 de doutorado; Cursos conceito 5: 4 bolsas de mestrado acadêmico e 4 de doutorado; Cursos conceito 4: 3 bolsas de mestrado acadêmico e 3 de doutorado; cursos conceito 3 ou A: 3 bolsas de mestrado acadêmico e 3 de doutorado (Fonte: Deliberação nº 180, de abril de 2022).

Além das bolsas concedidas por meio de chamadas específicas e de seus programas de formação, a FAPEMIG também concede bolsas vinculadas a projetos de pesquisa. Ao todo, foram aprovadas 2.786 bolsas com essas características no ano de 2025. A soma das bolsas de formação concedidas e das bolsas ofertadas em projetos de pesquisa corresponde a um total de 10.133 bolsas concedidas no exercício.

No período, foram lançadas, ainda, três chamadas de fluxo contínuo, destinadas ao credenciamento de novas instituições aos programas da FAPEMIG. Em 2025, aprovou-se o credenciamento de uma nova instituição - a Advocacia Geral do Estado (AGE) - ao Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) da FAPEMIG.

### IV.3 – Inovação Tecnológica

Entre as chamadas destinadas a fortalecer o ecossistema de inovação do Estado, lançadas em 2025, está a Chamada Compete Minas, uma parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (Sede MG) destinada ao fomento de produtos e processos inovadores. A chamada recebeu 701 propostas, maior número registrado pelo programa. Após análise das Câmaras de Avaliação de Projetos, 92 propostas foram recomendadas para contratação, o que equivale a um investimento de R\$49,7 milhões.

Outro destaque foi a inovadora Chamada “Deep Tech – Inserção no Mercado e Tração Comercial”. A iniciativa buscava apoiar startups deep tech mineiras com tecnologias em estágio avançado de desenvolvimento, focando em sua entrada no mercado. Foram recebidas 147 propostas, com valor total solicitado de mais de R\$166 milhões. O processo de seleção está sendo realizado em duas etapas: a primeira voltada à avaliação de mérito técnico-científico e a segunda dedicada à avaliação do potencial de mercado das propostas, reforçando o foco na inserção comercial e na sustentabilidade dos empreendimentos apoiados. A previsão é que a divulgação do resultado aconteça no primeiro semestre de 2026.

Complementando esse conjunto de ações, a chamada para Fortalecimento das Unidades Embrapii sediadas no Estado busca ampliar a eficiência e a capacidade de atuação das unidades credenciadas em Minas Gerais, apoiando ações de prospecção, comunicação, governança e eficiência operacional. A chamada é resultado direto do acordo firmado com a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) em 2024. A iniciativa visa intensificar a cooperação entre universidades, institutos de pesquisa e a indústria, ampliando o impacto da inovação no setor produtivo nacional. Foram 13 propostas recomendadas para contratação, um investimento de mais de R\$17,4 milhões.

## Vitrine Tecnológica

**661**

Total de soluções cadastradas

**389** Patentes

**20** Desenho Industrial

**18** Cultivares

**174** Programas de Computador

**60** Sistemas multiusuários

## IV.4 – Divulgação Científica

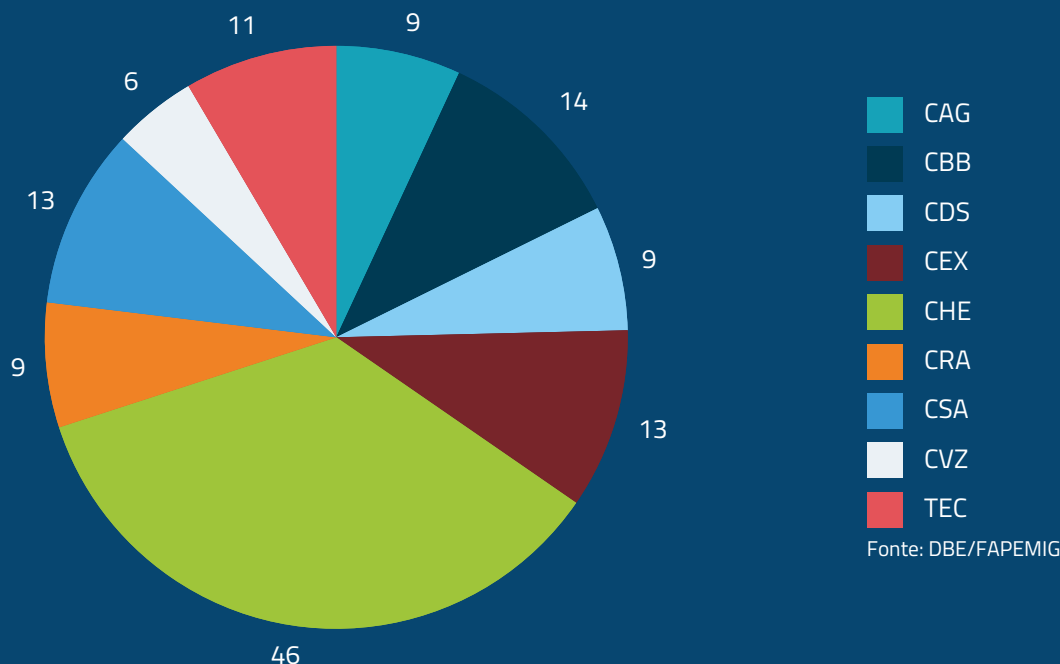
De importância estratégica para o ecossistema de CT&I em Minas Gerais, os eventos científicos, tecnológicos e de inovação são oportunidades para ampliar a circulação do conhecimento, aumentar a qualidade e a visibilidade da produção científica mineira e facilitar a construção de redes. Ao promover a troca de conhecimento e a articulação entre academia, setor produtivo e governo, os eventos técnico-científicos funcionam como catalisadores de soluções para problemas sociais, econômicos e ambientais.

No exercício, foram lançadas **duas chamadas com essas características**. A chamada 05/25, para organização de eventos técnico-científicos, recomendou 130 propostas em um valor total de R\$4,5 milhões (Gráfico 17).

● A chamada 16/24, para participação coletiva em eventos, teve seu resultado final divulgado no exercício. Foram 127 propostas aprovadas, o que equivale ao valor de R\$3,2 milhões em investimentos.

### GRÁFICO 17

Quantidade de projetos aprovados chamada 05/25 por área do conhecimento - 2025



A segunda chamada com esse foco é uma ação pioneira. Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a chamada 02/25 selecionou projetos que propunham a organização de eventos com foco na inovação. Das 123 propostas submetidas, 32 foram aprovadas. Somando o valor concedido pela FAPEMIG (R\$2,9 milhões) ao valor proposto como contrapartida pelos solicitantes (R\$1,1 milhão), a chamada distribuiu um total de R\$4,1 milhões em recursos.

## IV.5 – Ações Transversais

Em Ações Transversais estão incluídos os programas orientados por políticas públicas. Aqui se encontram, por exemplo, as ações relacionadas à área de cooperação internacional. Nesse contexto, a FAPEMIG divulgou a chamada Pesquisador Brasileiro Visitante. Lançada pela primeira vez em 2025, a oportunidade teve como objetivo promover a troca de conhecimento entre instituições mineiras e internacionais. Foram aprovadas 46 propostas, que correspondem a um investimento de mais de R\$4,8 milhões. A expectativa é que as ações contribuam para fortalecer parcerias e colaborações científicas e tecnológicas internacionais, auxiliando no avanço da ciência e da inovação no Estado.

Além disso, a Fundação, em parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), aderiu a duas diretrizes de financiamento à CT&I. A Diretriz nº 502/2025 - Mobility Confap Italy teve o objetivo de facilitar o intercâmbio de conhecimento e a mobilidade de pesquisadores mineiros para a Itália. Ao todo, 10 propostas foram aprovadas e receberão, juntas, investimento de R\$1,49 milhão que podem ser utilizados para financiar despesas de bolsa no exterior, passagens aéreas, seguro saúde, entre outros.

Já a Diretriz nº 503/25 - EU-LAC 2025 teve como objetivo de financiar o intercâmbio de pesquisadores mineiros na "5ª Chamada Conjunta EU-LAC em Ciência, Tecnologia e Inovação 2025". A chamada em questão busca a manutenção da colaboração sustentável, multilateral e de longo prazo entre os Estados-Membros da União Europeia e os Países Associados na América Latina e Caribe, por meio de projetos transnacionais de pesquisa e inovação. Uma proposta com participação de Minas Gerais, submetida pela Universidade Federal de Viçosa, foi selecionada com a previsão de contratação em 2026.

Outras duas Diretrizes tiveram seus resultados divulgados em 2025. Em ambas - chamadas transnacionais conjuntas "Biodiversa+ 2024/2025 - "BiodivTransform" e "Water4All 2024 - "Água para a Economia Circular" - não houve contratações.

## TABELA 13

### Chamadas em parceria com órgãos estaduais ou nacionais - 2025

Chamada	Título	Demanda		Valor Disp.	Recomendados	
		Quant.	Valor Sol.		Quant.	Valor Rec.
006/2025*	Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS) – 8ª Edição	91	20.305.920	11.800.000		
013/2025	Desenvolvimento de Soluções Científicas, Tecnológicas e de Inovação Aplicáveis ao Melhoramento Genético do Feijoeiro, da Soja e do Microbioma dos Solos	23	21.245.194	10.000.000	9	9.490.240
CNPq/MCTI nº 11/2025	Chamada Pop Ciência CNPq/MCTI - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	8	513.749		8	513.749
<b>Total</b>		<b>551</b>	<b>591.521.050</b>	<b>95.000.000</b>	<b>101</b>	<b>82.852.531</b>

(\*) Chamada em análise, resultado previsto para 2026.

Fonte: DPP/FAPEMIG

### Destaque: Centros de Excelência

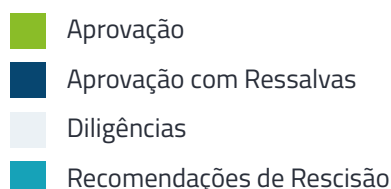
Em um esforço para fomentar grandes competências de Minas Gerais, especialmente aquelas de caráter aplicado e de relevância econômica, a FAPEMIG vem financiando a criação de Centros de Excelência. Em 2025, foi anunciada a criação do Centro de Excelência em Cafeicultura de Montanha, a ser coordenado pela Epamig. Ao todo, serão destinados cerca de R\$17 milhões para a estruturação da unidade, que tem como objetivos a promoção do desenvolvimento sustentável, o fortalecimento da economia regional e a melhoria da qualidade do café produzido na região.

Vale destacar que, em 2024, a FAPEMIG já havia formalizado a criação do Centro de Excelência do Semiárido (Sertão), em Montes Claros, fruto de parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Com investimentos da ordem de R\$20 milhões, o Centro vai usar a Inteligência Artificial (IA) e a Internet das Coisas (IoT) para potencializar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o combate aos impactos das mudanças climáticas e as desigualdades sociais do Norte de Minas. A expectativa é que mais um Centro de Excelência seja criado em 2026, na área de design, sob coordenação da Uemg.

## IV.6 – Acompanhamento e Avaliação de Resultados

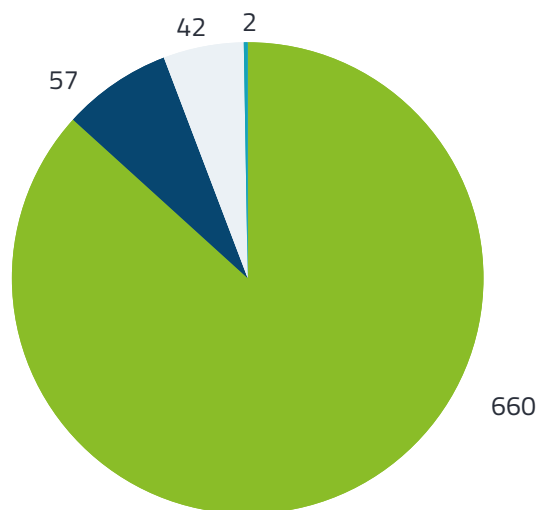
Durante o acompanhamento e avaliação de resultados de pesquisas, a FAPEMIG monitora o andamento dos projetos financiados e verifica os resultados alcançados, concentrando-se não apenas na “quantidade”, mas também na qualidade, relevância e aderência aos objetivos inicialmente propostos.

O monitoramento, especificamente, é a etapa em que se acompanha se o projeto está sendo desenvolvido conforme o plano aprovado. Isso é feito por meio do envio de relatórios técnicos periódicos pelos coordenadores das propostas. Em 2025, um total de 761 projetos passou por essa avaliação, conforme gráfico 18.

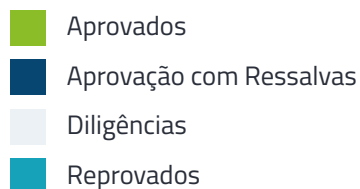


Fonte: DMA/FAPEMIG

**GRÁFICO 18**  
Projetos monitorados - 2025

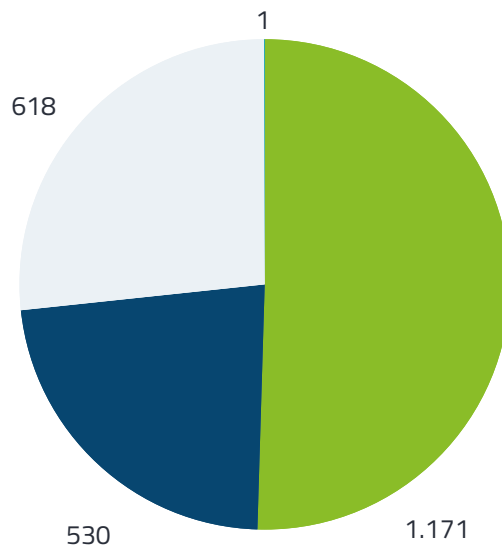


Após a conclusão dos projetos, os relatórios de prestação de contas técnico-científicas são analisados pelas Câmaras de Avaliação de Projetos. Em 2025, as Câmaras avaliaram 2.320 relatórios desse tipo, conforme demonstra o Gráfico 19.



Fonte: DMA/FAPEMIG

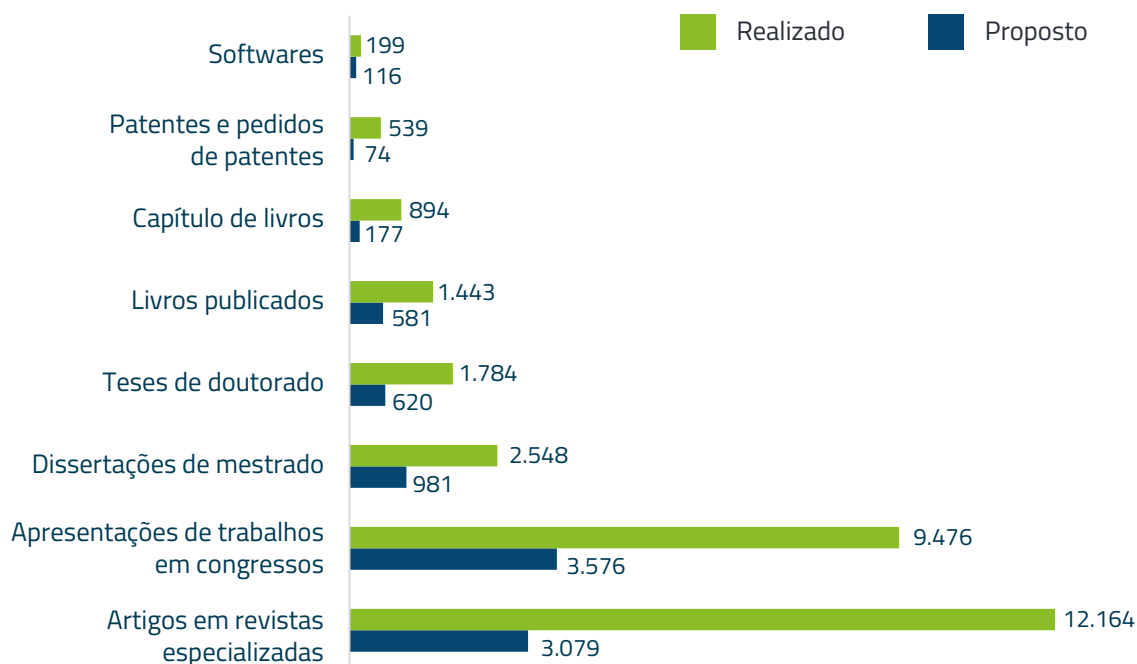
**GRÁFICO 19**  
Relatórios Avaliados pelas Câmaras de Avaliação de Projetos - 2025



Durante o trabalho de análise, é feita a comparação entre os produtos propostos inicialmente e aqueles efetivamente realizados. Como de costume, em 2025, os produtos entregues superaram, em quantidade, aqueles prometidos no projeto original (Gráfico 20).

## GRÁFICO 20

### Produtos propostos e produtos gerados em 2025



Fonte: DMA/FAPEMIG

Em dezembro de 2025, foi publicada a Portaria FAPEMIG nº 22/2025, que dispõe sobre nova metodologia de avaliação de risco e relevância das parcerias, os critérios de seleção e análise por amostragem das prestações de contas e o procedimento simplificado para sua análise. A nova metodologia para a análise da prestação de contas, oficializada pela Portaria, é baseada na aplicação de critérios objetivos de risco, fluxos simplificados e amostragem.

A mudança prevê que os processos, antes analisados em sua totalidade, agora serão classificados conforme critérios objetivos de risco. Para cada faixa, a análise financeira passa a seguir percentuais mínimos de amostragem, sendo, aproximadamente, 60% (alta prioridade), 30% (média prioridade) e 10% (baixa prioridade). A previsão é que, a partir de 2026, sejam realizados sorteios semestrais para definição da amostra a ser avaliada. A expectativa é que isso torne o processo mais ágil e operacionalmente viável diante de um grande volume de processos, reduzindo os prazos de respostas aos pesquisadores quanto à aprovação definitiva da prestação de contas e da doação de bens para universidades.





## V – DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

*Neste capítulo estão reunidas as ações com foco na promoção do diálogo com os diferentes públicos institucionais e a divulgação dos resultados gerados pelas pesquisas apoiadas pela FAPEMIG. Considerando que o ano foi marcado pelas comemorações dos 40 anos da Fundação, o capítulo também traz descrição das atividades realizadas que buscaram celebrar a data com toda a comunidade científica e de inovação de Minas.*

A FAPEMIG mantém iniciativas diversas que buscam compartilhar avanços, conquistas e resultados das áreas da ciência, tecnologia e inovação com seus diferentes públicos. As iniciativas incluem desde a divulgação de conteúdos em seu site e perfis nas redes sociais até a realização de eventos com foco em diferentes atores.

## Presença Digital

A FAPEMIG tem uma presença forte nas redes sociais. Tais espaços são usados para a divulgação de oportunidades, de pesquisas em desenvolvimento no Estado, além de debates sobre temas da ciência, tecnologia e inovação. Os conteúdos publicados nessas plataformas também são uma forma de dar transparência e prestar contas à sociedade sobre as atividades desenvolvidas pela Fundação e a aplicação dos recursos públicos por ela gerenciados. Muitas vezes, elas também prestam um primeiro atendimento aos usuários, direcionando dúvidas e recebendo comentários e sugestões.

Entre os destaques, está o crescimento da plataforma Instagram, que teve um aumento expressivo no número de seguidores: mais de 52%, se comparado a 2024. As outras plataformas também tiveram crescimento, com exceção do X, que apresentou leve retração.

TABELA 14

Mídias sociais da FAPEMIG - 2025

Plataforma	Seguidores	Engajamento (interações)
Facebook	14.784 (↑1%)	125.867
Instagram	27.120 (↑52,9%)	2.303.500
X (ex-Twitter)	8.248 (↓1,4%)	(não disponível)
Linkedin	15.963 (↑27,4%)	162.903
YouTube	2.930 (↑33,4%)	24.100

A FAPEMIG soma **70 mil** seguidores em suas redes sociais



## Live Tira Dúvidas

As lives batizadas de Tira Dúvidas são oportunidades em que a equipe técnica da FAPEMIG apresenta as chamadas lançadas, destacando novidades e pontos de atenção, e responde perguntas dos pesquisadores. Em 2025, foram realizados 12 encontros desse tipo. As conversas são transmitidas pelo canal da FAPEMIG no YouTube (/fapemigoficial) e alcançaram, em média, 486,5 visualizações por programa.

Foram realizadas **12 lives Tira Dúvidas**, com alcance médio de **486** contas por encontro

## Site institucional

Em 2025, foi lançado o novo site institucional da FAPEMIG ([www.fapemig.br](http://www.fapemig.br)), como parte das atividades em comemoração aos 40 anos da Fundação. O site institucional é o principal canal de comunicação da FAPEMIG com seus diversos públicos. A reformulação do ambiente teve como objetivo oferecer uma navegação mais intuitiva, permitindo aos usuários encontrar de forma mais rápida as informações de seu interesse. Entre as novidades está a reorganização dos conteúdos em áreas temáticas, facilitando o acesso a chamadas, programas de apoio e notícias. Em 2025, o site registrou 173,7 mil acessos. No caso de novos usuários, a principal forma de acesso é a busca direta, seguida pela busca orgânica. Entre as páginas mais consultadas pelos usuários estão a de valores de mensalidades de bolsas, a de dúvidas frequentes e a de chamadas abertas.

Em 2025, o site da FAPEMIG registrou **173,7 mil** acessos, um crescimento de **16%** em relação ao ano anterior.

## V.1 – 40 anos FAPEMIG

As comemorações dos 40 anos da FAPEMIG, realizadas ao longo de 2025, configuraram-se como um marco institucional estratégico, voltado tanto à valorização de sua trajetória quanto à ampliação do diálogo entre ciência e sociedade em Minas Gerais. As ações comemorativas foram concebidas com o objetivo de apresentar à população mineira o impacto concreto das pesquisas apoiadas, reforçando o papel da instituição no desenvolvimento econômico e social do Estado.

Ao longo do ano, foram promovidos eventos em diferentes regiões de Minas Gerais, buscando descentralizar as atividades e fortalecer o sistema científico em todo o território. As ações constituíram uma oportunidade de reafirmação de sua missão institucional, de prestação de contas à sociedade e de projeção de futuro, destacando a ciência, a tecnologia e a inovação como pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais.



Para celebrar a data, a FAPEMIG lançou identidade visual comemorativa aos **40 anos** que foi utilizada durante todo o ano em seus materiais de divulgação.

Entre as ações realizadas para comemorar os 40 anos, destacam-se:

## Projetos Inspiradores

A ação Projetos Inspiradores foi desenvolvida no contexto das comemorações dos 40 anos como uma estratégia de valorização e difusão de pesquisas de destaque financiadas pela Fundação. A iniciativa teve como principal objetivo dar visibilidade a projetos com alto potencial de impacto, evidenciando não apenas seus resultados acadêmicos, mas também suas aplicações práticas e contribuições para a melhoria da qualidade de vida da população. Para isso, a FAPEMIG selecionou pesquisas representativas de diferentes áreas do conhecimento e promoveu sua apresentação em eventos realizados nas próprias instituições de origem dos pesquisadores.

Ao levar as atividades para diversas regiões de Minas Gerais, o projeto contribuiu para ampliar o alcance das comemorações, fortalecendo o sistema científico fora dos grandes centros e reconhecendo a diversidade da produção acadêmica no estado. Essa abordagem também favoreceu a integração entre universidades, institutos de pesquisa, estudantes e comunidades locais. Outro aspecto relevante foi o formato adotado. As apresentações buscaram ser mais acessíveis e interativas, aproximando-se de uma lógica de divulgação científica. Em vez de se restringirem a exposições técnicas, os encontros estimularam o diálogo com públicos variados, incluindo estudantes da educação básica, gestores públicos e sociedade civil, contribuindo para a popularização da ciência e para o fortalecimento da cultura científica.

Ao todo, foram destacados 14 projetos de diferentes instituições, apresentados ao longo do ano como mostra a Tabela 15.

**TABELA 15**

## Projetos Inspiradores - 2025

Mês	Projeto inspirador	Instituição
Fevereiro	Nanociência e Nanomateriais	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Março	Qualidade do café mineiro	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Abril	Projeto Sabiá	Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg)
Abril	Tônico contra a calvície	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Maio	Interações planta-praga	Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Maio	Ciência animal	Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Maio	Ambientes promotores de inovação	Universidade Federal de Viçosa (UFV)
Junho	Fermentações	Universidade Federal de Lavras (Ufla)
Junho	Qualidade da cachaça	Universidade Federal de Lavras (Ufla)
Julho	Plataformas vacinais	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Agosto	Pesquisas com 6G	Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel)
Setembro	Cultura do cacau em Minas	Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)
Outubro	Paleontologia em Peirópolis	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Dezembro	Queijos	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)

## Mostra Inova Minas FAPEMIG



Outro ponto alto das comemorações foi a realização da mostra Inova Minas FAPEMIG, um festival de ciência e inovação que reuniu milhares de visitantes e apresentou projetos, instituições e atividades interativas voltadas à divulgação científica. O evento foi realizado na Praça da Liberdade, região Centro-Sul de Belo Horizonte, ocupando a rua e os equipamentos culturais do entorno. Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer 30 projetos de pesquisa expostos no Museu das Minas e do Metal (MM Gerda) e 10 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), além de participar de atividades diversas.

A proposta central foi traduzir a produção científica em experiências acessíveis ao público, tornando tangíveis os resultados de pesquisas muitas vezes restritas ao ambiente acadêmico. Um dos principais diferenciais da mostra foi seu caráter imersivo e interativo. Os visitantes tiveram a oportunidade de vivenciar experimentos, protótipos, demonstrações tecnológicas e atividades educativas, o que favoreceu o engajamento de públicos diversos — especialmente estudantes da educação básica e famílias. Essa abordagem contribuiu para despertar o interesse pela ciência e estimular vocações científicas entre jovens.

A Inova Minas também cumpriu um papel relevante na articulação do ecossistema de inovação. Ao reunir diferentes atores — academia, setor produtivo e governo —, o evento criou um espaço propício para a troca de experiências, a formação de parcerias e a identificação de oportunidades de aplicação do conhecimento científico em soluções concretas. Outro aspecto importante foi a dimensão de prestação de contas e transparência. Ao apresentar à sociedade os resultados dos projetos apoiados, a FAPEMIG evidenciou o retorno dos investimentos públicos em ciência e tecnologia, fortalecendo sua legitimidade institucional e o reconhecimento de seu papel estratégico no desenvolvimento de Minas Gerais.

## Solenidade de 40 anos



A solenidade oficial de aniversário dos 40 anos da FAPEMIG constituiu-se como o momento mais simbólico e institucional das comemorações realizadas em 2025, reunindo autoridades, entre elas o governador do Estado, representantes da comunidade científica, gestores públicos e parceiros estratégicos do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação. Marcou, também, a inauguração do Centro de Convenções da FAPEMIG, local onde a solenidade foi realizada.

A cerimônia teve como eixo central a valorização da trajetória da Fundação ao longo de quatro décadas, destacando sua contribuição para a consolidação de Minas Gerais como um dos principais polos de produção científica do país. Discursos institucionais resgataram marcos históricos, programas estruturantes e resultados expressivos alcançados com o apoio contínuo à pesquisa, à formação de recursos humanos e à inovação.

Um dos pontos de maior relevância da solenidade foi o anúncio de novos investimentos em áreas estratégicas, sinalizando não apenas a celebração do passado, mas, sobretudo, o compromisso com o futuro. Esses anúncios reforçaram o papel da FAPEMIG como agente indutor do desenvolvimento científico e tecnológico, alinhado a desafios contemporâneos como transformação digital, sustentabilidade, saúde e desenvolvimento regional.

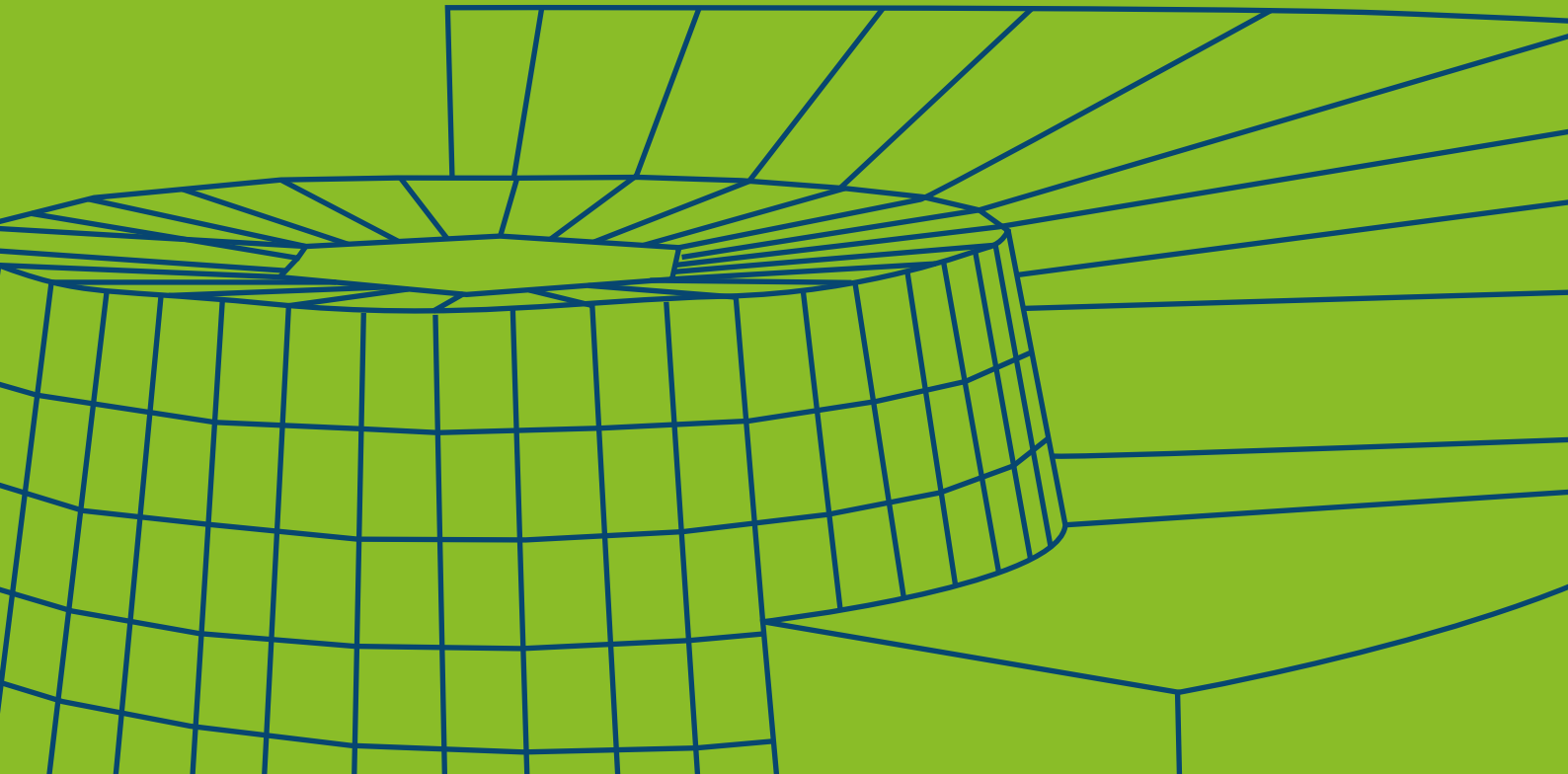
## Homenagem da ALMG



A homenagem prestada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais à FAPEMIG, no contexto de seus 40 anos, representou um importante reconhecimento institucional ao papel estratégico da Fundação no desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado. Realizada em sessão solene, a cerimônia teve como objetivo destacar a trajetória da FAPEMIG desde sua criação, em 1985, evidenciando sua contribuição contínua para o fortalecimento da pesquisa em Minas Gerais. Parlamentares ressaltaram o impacto dos investimentos da Fundação na formação de recursos humanos qualificados, na produção de conhecimento e na promoção da inovação em diferentes setores.

Um dos aspectos mais relevantes da homenagem foi seu significado político-institucional. Ao reconhecer publicamente a atuação da FAPEMIG, o Poder Legislativo reafirma a centralidade da ciência, tecnologia e inovação na agenda pública, contribuindo para a valorização dessas áreas como vetores de desenvolvimento. Esse tipo de reconhecimento também fortalece a legitimidade da Fundação perante a sociedade e os tomadores de decisão. Durante a cerimônia, foram destacados exemplos de projetos com impacto direto na vida da população, reforçando a ideia de que o investimento em ciência gera retornos concretos em áreas como saúde, meio ambiente, educação e economia.

Além disso, a homenagem proporcionou um espaço de reconhecimento coletivo, reunindo pesquisadores, gestores e representantes de instituições parceiras. Esse momento simbólico evidenciou que os resultados alcançados ao longo das quatro décadas são fruto de uma construção colaborativa, envolvendo diferentes atores do sistema de ciência e tecnologia.





## Projetos Inspiradores

Ao longo de 2025, e em comemoração aos seus 40 anos, a FAPEMIG, em parceria com as ICTs mineiras, apresentou trabalhos de pesquisa e inovação que se destacam por seus avanços científicos, pela formação de recursos humanos e pela transformação de realidades. As pesquisas homenageadas são apresentadas nas próximas páginas.

## Nanociência em Minas: avanços e aplicações



Com apoio da FAPEMIG, pesquisadores lideram iniciativas que consolidaram a nanociência no país. Crédito: Bárbara Melo/FAPEMIG

A nanociência, ciência que estuda as propriedades da matéria em escala nanométrica, é uma área relevante para o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais e do país. Marcos Pimenta, pesquisador e professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), contribuiu para o nascimento e a consolidação dessa área do conhecimento no Estado. Ele lembra que os primeiros estudos começaram a partir do surgimento do microscópio eletrônico de varredura. “Esse instrumento permitiu que os cientistas pudessem enxergar esses materiais em escala nano e, uma vez que você consegue enxergar, você consegue estudar e propor novas aplicações”.

O pesquisador lembra que, no fim da década de 1990 e começo dos anos 2000, já havia na UFMG estudos relacionados a nanotubos de carbono, em especial utilizando a espectroscopia Raman para investigar as suas propriedades eletrônicas, o que permitiu um certo pioneirismo em Minas Gerais na área de nanociência. Pimenta e colegas avançaram nesses estudos, formando recursos humanos e criando grupos de pesquisa importantes como o Instituto do Milênio de Nanociência (2002), Rede Nacional de Pesquisa em Nanotubos (2005) e INCT Nanomateriais de Carbono (2009–atual).

“Já são 23 anos de trabalho. Isso nos faz perceber que o sucesso de uma área vem da continuidade de grandes projetos, para que tenhamos recursos para manter os equipamentos atualizados, ter insumos e para manter as pessoas trabalhando”, afirma Pimenta. Entre 2009 e 2024, a FAPEMIG investiu mais de R\$10,9 milhões no INCT Nanomateriais de Carbono, o que possibilitou o avanço nas pesquisas. Ainda hoje a UFMG é reconhecida pela formação de recursos humanos de alto nível na área de nanotecnologia em diversas áreas do conhecimento. Além dos Institutos de Tecnologias voltados a estudos nesse campo, a Universidade tem incubadoras de empresas e contribui para a formação de estudantes vindos de outras universidades.

## Pesquisas aumentam a produtividade do café mineiro



Pesquisadores da UFU, Ufla e UFSJ usam tecnologias inovadoras para levar a qualidade do café do Cerrado Mineiro até a xícara do consumidor. Crédito: ACS/FAPEMIG

Tradicionalmente, Minas Gerais é um dos maiores produtores e exportadores de café no Brasil e, com a ajuda da ciência e da inovação, o produto vem garantindo cada vez mais espaço no mercado internacional. Um dos grupos que se destaca no estudo da temática é o “Da semente à xícara”, coordenado pelos professores Matheus Gomes, Pedro Bertarini, Líbia Santos e Laurence Amaral, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Patos de Minas.

O grupo reúne especialistas em Biotecnologia, Engenharia de Alimentos, Computação e Engenharia Eletrônica, aplicando Inteligência Artificial e Internet das Coisas para melhorar a cadeia produtiva. A interdisciplinaridade é uma aposta para aprimorar os grãos e a bebida tanto para produtores como para os consumidores de café. “Nosso objetivo é democratizar o uso de tecnologias nos cafés especiais”, afirma Gomes.

O trabalho começa no campo, analisando microbiota, terroir e processos pós-colheita, chegando ao consumidor com cafés de qualidade. Parcerias com produtores da região permitiram chegar a protocolos eficientes para cafés especiais. O grupo atende cerca de 10 produtores do Cerrado Mineiro, gerando dados e soluções tecnológicas para produtividade e qualidade. Também são realizados eventos de divulgação, como o Villa Café, que busca conectar produtores a mercados especializados. O apoio da FAPEMIG ao projeto, da ordem de R\$ 450 mil, viabilizou a expansão dos estudos e a participação do Café Porandu em eventos internacionais, evidenciando a transformação de pesquisa em impacto concreto.

## Pesquisa com resultado inesperado e projeto com foco na formação de pessoas



Um dos projetos apresentados em abril foi o carro Sabiá, da Escola de Design da Uemg. Crédito: Júlia Rodrigues/FAPEMIG

Em abril, dois projetos inspiradores foram apresentados. Um deles é o tônico contra a calvície, desenvolvido por Robson Augusto Souza dos Santos, professor do Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Sua história mostra como, muitas vezes, as descobertas científicas estão ligadas ao inesperado, a novas possibilidades ou novos interesses.

No final dos anos 1980, Santos estava pesquisando hipertensão em seu pós-doutoramento em Cleveland, nos Estados Unidos, quando identificou um peptídeo chamado angiotensina 1-7. Essa descoberta serviu de base para a formulação do tônico, que teve o apoio da FAPEMIG e segue disponível no mercado até hoje.

As pesquisas continuam e, hoje, Santos trabalha para obtenção de registro para outro produto, dessa vez um medicamento cardiovascular. “Primeiro partimos para a linha cosmética, que exige menos etapas regulatórias, mas nosso grande objetivo é licenciar um medicamento, mais trabalhoso, mas estamos no caminho certo”, conclui.

O segundo projeto é o Sabiá, idealizado pelo professor Jairo José Drummond Câmara, atualmente aposentado pela Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg). O projeto surgiu com o convite de construção de um carro para a competição Shell Eco-marathon, que premia inovação veicular e economia de combustível. Desde então, foram vários os prêmios conquistados nessa e em outras competições.

Porém, na opinião de Câmara, o design inovador dos carros chega a ser irrelevante diante da formação dos seus alunos. No contexto do Sabiá 3, especialmente, o professor recebeu, indicado pela Uemg, a Medalha de Honra da Inconfidência Mineira pela sua contribuição ao Design Mineiro. “Considero e considere que essa homenagem foi para todos os professores e alunos envolvidos, eu apenas representei a todos. Afinal, os Sabiás são uma das identidades da Escola de Design, construída há mais de 15 anos, não é?” Até hoje, o Sabiá permanece referência em design, formação profissional e inovação, mostrando como projetos acadêmicos podem transformar carreiras e estimular novos talentos no Brasil.

## Redes de pesquisas e parque tecnológico trazem avanços para Minas e o mundo



Atuação conjunta da Universidade Federal de Viçosa e da FAPEMIG no fortalecimento da inovação tecnológica em Minas Gerais. Crédito: Bárbara Melo/FAPEMIG

Na Universidade Federal de Viçosa, três projetos foram destacados. Um deles é o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Interação Planta-Praga (INCT Planta-Praga), rede criada em 2008 que busca entender os mecanismos moleculares que afetam diretamente a produtividade agrícola no mundo. Elizabeth Pacheco Batista Fontes, professora do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da UFV e coordenadora do INCT, conta que, entre os trabalhos do grupo estão a descoberta de mecanismos inéditos de imunidade antiviral em plantas e a identificação de um gene capaz de conferir resistência à ferrugem da soja.

Atualmente, os estudos focam no desenvolvimento de plantas mais resistentes a pragas e à seca e de biopesticidas e germicidas mais sustentáveis, além de investigar vírus agrícolas e estratégias mais amplas de controle, buscando fortalecer a segurança alimentar e a sustentabilidade no campo.

Também foi apresentado o INCT em Ciência Animal (INCT-CA), que tem contribuído para aumentar a produtividade e a sustentabilidade do agronegócio. Coordenado por Sebastião de Campos Valadares Filho, o Instituto foi criado em 2008 com apoio da FAPEMIG e reúne 86 pesquisadores de 26 instituições em 12 estados. Entre os resultados, destacam-se pesquisas em nutrição animal, que permitiram reduzir em cerca de 5% a necessidade de proteínas na dieta de bovinos confinados entre 2016 e 2023, gerando economia estimada em R\$ 130 milhões por ano no Brasil, além de diminuir impactos ambientais. O grupo também desenvolveu o sistema BR-CORTE, amplamente utilizado por produtores e disponível como software, auxiliando na formulação de dietas mais eficientes. O INCT atua, ainda, em estudos sobre emissão de metano e qualidade da carne, que usam inteligência artificial, ultrassonografia e imagens 2D e 3D para avaliar o aproveitamento alimentar dos animais sem necessidade de abate.

Por fim, Adriana Ferreira de Faria, professora da UFV, apresentou a história do primeiro parque tecnológico a entrar em funcionamento em Minas Gerais: o tecnoPARQ, do qual é atual coordenadora. Viabilizado com apoio da FAPEMIG e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o parque iniciou atividades em 2011 e, hoje, reúne cerca de 90 empresas que faturaram aproximadamente R\$140 milhões em 2024 e geraram mais de mil empregos. O parque abriga empresas de biotecnologia, tecnologia da informação e agronegócio. Além de fomentar negócios, o tecnoPARQ atua como vetor de desenvolvimento regional, fortalecendo cadeias produtivas e gerando impacto econômico em Viçosa.

## Ciência e inovação para impulsionar produtos tradicionais de Minas



Da esquerda para a direita: professora Maria das Graças Cardoso, diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da FAPEMIG, Luiz Gustavo Cançado, e professora Rosane Freitas Schwan. Crédito: Júlia Rodrigues/FAPEMIG

Já na Universidade Federal de Lavras (Ufla), os dois projetos apresentados mostram como produtos tradicionais podem se beneficiar com a ciência e a inovação. O primeiro tem como foco o estudo e seleção de leveduras para diferentes aplicações, como a produção de cachaça de alambique, cafés especiais e alimentos à base de plantas. Com apoio da FAPEMIG, o Núcleo de Estudos em Fermentações (Nefer), ligado ao Instituto de Ciências Naturais da Ufla, tem atuado na inovação dessas cadeias produtivas.

Sob a coordenação da pesquisadora Rosane Freitas Schwan, o grupo identificou e selecionou leveduras que ajudam a melhorar a qualidade da cachaça artesanal, além de contribuir para a produção de cafés diferenciados e estudar microrganismos presentes em preparações de alimentos indígenas.

Além dos produtos tradicionais, a fermentação também passou a ser aplicada na cafeicultura, permitindo a criação de cafés especiais a partir dos grãos comuns. Em projetos mais recentes, o grupo desenvolveu uma bebida tipo kombucha, fermentada e com características refrescantes e funcionais, considerada uma alternativa mais saudável a refrigerantes industrializados.

Já no Centro de Referência em Análise da Qualidade de Cachaça (CRAQC), o foco é a valorização e melhoria da cachaça brasileira, especialmente em Minas Gerais, que responde por cerca de metade da produção nacional. O CRAQC atua na análise físico-química da cachaça produzida em diferentes regiões do Brasil, identificando contaminantes como metanol, cobre em excesso, carbamato de etila e hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, além de emitir laudos que avaliam a qualidade e a possibilidade de comercialização do produto.

No local, também é realizada orientação aos produtores para a adoção de boas práticas de fabricação. Além disso, o CRAQC contribui para a formação de estudantes e profissionais, aproximando a universidade da realidade dos produtores. Esse trabalho tem resultado em melhorias na higiene dos alambiques, na fermentação, no armazenamento e na padronização da bebida. Como destaca a pesquisadora Maria das Graças Cardoso, coordenadora do Centro, todo o trabalho culmina na consolidação da cachaça brasileira como um produto de excelência, reconhecido no mercado nacional e internacional, sustentado por pesquisas científicas que fortalecem sua qualidade e valorizam sua identidade cultural.

## CTVacinas é destaque por inovação e impactos na saúde



Santuza Teixeira, coordenadora do CTVacinas, centro de referência da UFMG homenageado na série Projetos Inspiradores. Crédito: Júlia Rodrigues/FAPEMIG

O Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é referência no desenvolvimento de vacinas, sendo responsável, entre outros, pela produção da SpiN-Tec, única vacina com tecnologia 100% nacional contra a covid-19. O CTVacinas também contribui para formação de profissionais, para o fortalecimento do setor de biotecnologia e para a atração de investimentos estratégicos.

Ricardo Gazzinelli, professor do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e um dos coordenadores, lembrou que a FAPEMIG apoia o centro desde 2002, inicialmente com a criação da Rede Mineira de Biomoléculas, e esse suporte se estendeu até a consolidação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas (INCT-V). “Todo esse projeto é resultado de um financiamento perene. A política de financiamento de

de longo prazo é essencial para o desenvolvimento tecnológico do estado e do país”.

Santuza Teixeira, também professora do ICB/UFMG e coordenadora do CTVacinas, destaca a importância do desenvolvimento de competência nacional para a produção de vacinas, visto que alguns imunizantes necessários ao Brasil dificilmente serão desenvolvidos em outros países, por não representarem demandas prioritárias para eles. “Se não as desenvolvermos aqui, provavelmente não teremos acesso a essas soluções”. Ela ressaltou que o CTVacinas atua em toda a cadeia de inovação – pesquisa básica, desenvolvimento tecnológico e transferência de conhecimento – e defendeu a necessidade de políticas públicas que sustentem esse ciclo. “Precisamos garantir que a ciência feita no Brasil tenha condições de chegar ao mercado e ao SUS, impactando diretamente a saúde da população”.

## 6G promete revolucionar conectividade com IA, inclusão e aplicações industriais



As tecnologias desenvolvidas no xGMobile, do Inatel, foram apresentadas durante a solenidade de anos da FAPEMIG. Crédito: Ascom/Inatel

A evolução das redes móveis, da 1G à 5G, transformou a comunicação ao longo das décadas. Agora, a sexta geração (6G) surge como um novo marco ao integrar comunicação, inteligência artificial, sensoriamento e localização em uma única plataforma, permitindo serviços inéditos como mapeamento interno, interação avançada entre humanos e máquinas e maior eficiência no uso do espectro.

O Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), localizado em Santa Rita do Sapucaí, no Sul de Minas, destaca-se como polo de pesquisa na área, com projetos apoiados pela FAPEMIG que somam cerca de R\$ 12 milhões. No centro xGMobile, estudos buscam soluções para desafios brasileiros em setores como agronegócio, mineração e meio ambiente, com foco em ampliar a conectividade em regiões remotas.

O 6G permitirá monitoramento em tempo real, uso de sensores e automação no campo, além de aumentar a segurança na mineração com robôs em áreas de risco e prevenir desastres ambientais. Também há aplicações em logística, recursos hídricos e conservação da biodiversidade, com potencial de gerar impactos econômicos, sociais e ambientais. Outro diferencial é a integração com satélites, ampliando a cobertura em áreas isoladas. No entanto, o avanço traz desafios regulatórios, éticos e de segurança de dados, exigindo regras claras para proteger usuários. Com forte conexão com a indústria, o desenvolvimento do 6G busca transformar pesquisa em soluções práticas para a sociedade.

## Minas se destaca na cacauicultura com pesquisa e inovação



A produção do cacau no Norte de Minas Gerais é possibilitada pela técnica de plantio à pleno sol, consorciada às tradicionais lavouras de banana e sistema de irrigação. Crédito: Letícia Fagundes

O cacau vem ganhando espaço em Minas Gerais, especialmente no Norte do Estado, com destaque para Janaúba, Bandeira e Matias Cardoso. Estima-se que a produção atual ocupe 480 hectares, que geram cerca 161 toneladas/ano. Pesquisas da Universidade Estadual de Minas Gerais (Unimontes) adaptaram técnicas de cultivo à pleno sol e irrigação, garantindo produtividade em clima seco.

O engenheiro agrônomo Victor Martins Maia coordenou os projetos de adaptação de clones de cacau, com apoio dos pesquisadores George Andrade Sodré e Aparecida Rodrigues de Jesus Carvalho, identificando variedades resistentes como CEPEC 2002, CCN 51, PS1319 e SJ02. Uma das linhas de pesquisa foca na integração do plantio do cacau com

a banana, garantindo renda aos produtores enquanto o cacau não produz.

O Centro Tecnológico para Cacauicultura em Regiões Não Tradicionais (CTCRNT), sob coordenação de Maia, conta com investimentos de R\$ 3,5 milhões da FAPEMIG e reúne pesquisadores da Unimontes, UFMG, UFV e Ufla. O grupo pesquisa irrigação, adubação, sistemas agroflorestais e fermentação de cacau, buscando melhorar a produtividade e criar um “terroir no Sertão”, com frutos de características regionais únicas. Também são realizados eventos técnicos de extensão que promovem a transferência de conhecimento aos produtores, consolidando Minas Gerais como polo promissor no mercado nacional e internacional de cacau.

## Geoparque Uberaba: da terra dos dinossauros ao exemplo de desenvolvimento sustentável



O Museu dos Dinossauros, em Uberaba, apresenta réplicas de fósseis encontrados na região. Crédito: Júlia Rodrigues/FAPEMIG

O Geoparque Uberaba, localizado na região do Triângulo Mineiro, é reconhecido como patrimônio geológico, de pesquisa e de turismo sustentável, sendo membro da Rede Global de Geoparques da Unesco. O projeto nasceu da tese de doutorado de Luiz Carlos Ribeiro, há mais de 20 anos, e, hoje, é referência em estudos paleontológicos.

O Geoparque abrange todo o município de Uberaba, com sete geossítios que guardam fósseis do período Cretáceo Superior, como o dinossauro *Uberabatitan ribeiroi*. Desde as primeiras descobertas em 1945, por Llewellyn Ivor Price, a região se tornou polo de pesquisa e turismo, incluindo o Museu dos Dinossauros e o Centro de Pesquisas Paleontológicas homônimo. A FAPEMIG financiou projetos no local desde 2009, fortalecendo laboratórios e formando pesquisadores, o que contribuiu para que Minas se consolidasse como referência

nacional em Paleontologia. O projeto integra a comunidade, gera emprego, renda e desenvolvimento regional, mostrando como a ciência pode transformar a sociedade de forma sustentável.

Como diz o atual coordenador do projeto, Thiago Marinho, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, além da preservação e do turismo, o Geoparque Uberaba impulsiona a educação científica. Escolas da região participam de visitas orientadas, oficinas e atividades de campo, aproximando estudantes da Paleontologia e da Geologia. Para o pesquisador, essa interação fortalece a consciência ambiental e cultural, além de inspirar futuras gerações de pesquisadores. O modelo integrado de ciência, ensino e comunidade reforça o papel do geoparque como motor de inovação social e desenvolvimento sustentável para o Triângulo Mineiro.

## Ciência e capacitação de produtores beneficiam o Queijo Artesanal de Minas



A pesquisa ajuda a garantir padrões de qualidade e segurança essenciais para que o QMA continue a ser comercializado e apreciado. Créditos: Bárbara Melo/FAPEMIG

O Queijo Minas Artesanal (QMA) é símbolo cultural de Minas e patrimônio imaterial da Unesco. Nesse tema, tradição e ciência andam juntas. Pesquisas do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (Epamig-ILCT), com apoio da FAPEMIG, têm sido desenvolvidas com o objetivo de melhorar a qualidade, a produtividade e a visibilidade do produto, conectando tradição e inovação.

As pesquisas incluem análise laboratorial de leite, água, queijo, soro-fermento e salmoura, avaliação microbiológica e físico-química, identificação de defeitos e recomendações de boas práticas, preservando a identidade única de cada queijo. Por meio do projeto “Monitoramento da qualidade de queijos artesanais”, 98 queijarias já foram atendidas em regiões como Alagoa, Mantiqueira, Serras de Ibitipoca e Campo das Vertentes.

A Sítio Primavera, premiada nacional e internacionalmente, é um exemplo. A produtora Maria Elisa de Almeida relata que, após participar das pesquisas, aprimorou seus queijos e ampliou reconhecimento.

Para Júnio de Paula, pesquisador do ILCT, o trabalho aproxima ciência e prática, mostrando aos produtores como melhorar seus produtos. A pesquisa fortalece qualidade, aumenta competitividade e permite regulamentação, com impacto direto na renda: queijos que antes eram vendidos a R\$30 chegam a custar até R\$130, movimentando significativamente a economia local e agregando valor ao setor artesanal. Além de gerar benefícios econômicos, o projeto garante segurança alimentar, preserva tradições e abre novos mercados, valorizando a comunidade produtora.



## **PRODUÇÃO EDITORIAL**

### **Coordenação**

Assessoria de Comunicação da FAPEMIG

### **Produção executiva e texto**

Vanessa Fagundes

### **Revisão**

Fernando Augusto Coimbra Prado

Vanessa Fagundes

Yasmin Alves

### **Projeto gráfico, diagramação e arte final**

Fernanda Soares De Souza Domingos

### **Tiragem impressa**

200 exemplares

—  
**Relatório de**  
**Atividades**  
FAPEMIG 2025





**FAPEMIG**

<http://www.fapemig.br>

Av. José Cândido da Silveira, 1500 - Horto Florestal,  
Belo Horizonte - MG, 31035-536

(31) 3280-2100